Anno de 1846. Terça-feira 10 de Novembro. Anno XXII. N. 252.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda : o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO

Lua cheia a 3, as 6 horas e 51 minutos da manh.
Mingoante a 10, as 9 horas e 24 min. da manh.
Lua nova a 18, as 8 horas e 39 min. da tarde.
Crescente a 26, as 8 horas e 11 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 10 h. 6 minutos da manhãa.
Segunda a 10 h. 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. S. Orestes. Aud. do J. dos orph. e do J. do C. da 2. v., do J. M. da 2. v.
10 Terça. S. Andre Avelino Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
11 Quarta. S. Martinho. Aud. do J. do civ. da 2. v., e do J. de paz do 2 dist. de t.
12 Quinta. S. Diogo. Aud. do J. de orphãos, do J. municipal da 1. vara.
13 Sexta. S. Eugenio. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
14 Sabbado. Ss Clementino Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. e J. de t.
15 Domingo. O Patrocinio de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 8 DE NOVEMBRO.

Cambio sobre Londres 28 a 28 1/4 d. p. 1$ a 60 d.
» » Paris 355 réis por franco.
» » Lisboa 100 % de premio.
Desc. de letras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.
Ouro—Onças hespanholas.. 31$000 a 31$500
» Moedas de 6$400 vel. 16$200 a 16$400
» » de 6$400 nov. 16$200 a 16$400
» » de 4$000... 9$100 a 9$200
Prata — Patacões........ 1$980 a 2$000
» Pesos columnares 1$990 a 2$000
» Ditos Mexicanos. 1$920 a 1$940
» Miuda........ 1$760 a 1$780
Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

=*Illm. Sr.*=Fique V. S. na intelligencia de que d'ora avante as inhumações dos cadaveres das praças do seu batalhão se levarão a effeito no cemiterio da igreja de Nossa Senhora da Soledade. Deos Guarde a V. S. Quartel-general na cidade do Recife, 23 de outubro de 1846. —*Antonio Corrêa Seára*.=Illm. Sr Francisco José Damasceno Rozado, coronel commandante do 1.º batalhão de caçadores.=Officiou-se no mesmo sentido ao commandante do 2.º batalhão d'artilharia a pé, 4.º da mesma arma, e companhia de cavallaria.

=*Illm. Sr.*=Haja V. S. de ordenar, que preceda um exame regular sobre os individuos, que, estando em curativo no hospital regimental, fallecerem, antes de se levarem a effeito as inhumações dos cadaveres; enviando á este quartel general semelhantes documentos, que serão authenticados pelo cirurgião mór e cirurgião ajudante, incumbidos do curativo dos enfermos. Deos guarde a V. S. Quartel-general na cidade do Recife, 23 de outubro de 1846.=*Antonio Corrêa Seára*.=Illm. Sr. José Vicente d'Amorim Bezerra, tenente coronel commandante do 4.º batalhão d'artilheria a pé.

Auto de vistoria feito no cadaver do soldado da 3.ª companhia do 4.º batalhão d'artilharia a pé, João Felix Bezerra, fallecido as 10 horas da noite do dia cinco do corrente, de uma peneumonia aguda em 3.º grão.=As 10 horas do dia 6 de novembro de 1846, estando reunidos o cirurgião mór encarregado do hospital regimental, José Fernandes Umbuseiro, e os cirurgiões ajudantes de dia, doutor Policarpo Cesario de Barros, e Sebastião José Gomes, procedeo-se o exame de vistoria no cadaver acima mencionado, e verificou-se ser a morte real. Hospital regimental na Soledade, 6 de novembro de 1846.=*José Fernandes Umbuseiro*, cirurgião mór encarregado do hospital regimental.=Doutor *Policarpo Cesario de Barros*, cirurgião ajudante de dia.=*Sebastião José Gomes*, cirurgião ajudante do 2.º batalhão, de dia

PERNAMBUCO.

ASSEMBLE'A PROVINCIAL.

SESSÃO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1846.

PRESIDENCIA DO SR. SOUZA TEIXEIRA.

SUMMARIO. -- EXPEDIENTE. -- *Apresentaçaõ de dous projectos dos Srs. Cabral e Pinto d'Almeida, e de outro do Sr. Nunes Machado. -- Approvação, em terceira discussão, dos projectos ns. 27 e 31.*

Ás onze horas da manhãa, o Sr. 1.º secretario interino faz a chamada, e verifica acharem-se presentes 22 Srs. deputados.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2.º Secretario interino lê a acta da sessão antecedente, que he approvada.

O Sr. 1.º Secretario interino menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario interino da provincia, communicando, que, com urgencia, se exigio da camara municipal de Olinda uma copia dos termos da arrematação do imposto das balanças de pesar assucar nos trapiches do Recife, e que, logo que chegue, será transmittida á assembléa. -- *Inteirada.*

Outro do mesmo, participando que se pedirão informações á thesouraria das rendas provinciaes, a respeito das bases, com que se teem realisado as arrematações do dizimo dos côcos. -- *Inteirada.*

Uma representação da associação commercial, pedindo á assembléa, se digne manter a interpretação authentica da lei de 1842, indeferindo a pretenção da camara de Olinda, relativa ao imposto das balanças de pesar assucar nos trapiches desta cidade. -- *A' commissão de legislação.*

Depois de julgados objecto de deliberação, mandão-se imprimir os seguintes projectos:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo 1.º Fica considerada matriz da freguezia de Pasmado a capella de S.-Gonçalo da povoação de Itapissuma.

« Art. 2.º Ficão revogadas todas as leis e disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 7 de novembro de 1846. -- *Cabral.* -- *Pinto d'Almeida.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico. Quando o medico do municipio exercer as funcções de commissario vaccinador provincial, se lhe descontará no ordenado respectivo os vencimentos, que por este titulo lhe hajão de tocar.

« Ficão revogadas todas as leis e disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 7 de novembro de 1846. -- *Joaquim Nunes Machado.* »

ORDEM DO DIA.

Terceira discussão do projecto n. 27, que autorisa o presidente da provincia a mandar construir dous açudes, um na povoação de N. S. da Gloria do Goitá, e outro em Pajeú de Flores.

He apporovado sem discussão.

Terceira discussão do projecto n. 31, acerca da conclusão da obra do theatro publico.

O Sr. Cabral: -- Senhor presidente, pedi a palavra para fazer uma observação a respeito do artigo 5.º deste projecto. (*lê*).

Hontem passou o projecto n.º 22, concedendo, no 1.º artigo, 20 loterias em favor dos estabelecimentos de caridade e de preferencia a outra qualquer; o artigo 5.º do projecto em discussão estabelece igual preferencia á loteria do theatro; logo temos, que esta disposição está em opposição com aquelle artigo, que passou em terceira discussão: portanto desejo saber, quem deve preferir, se os estabelecimentos de caridade ou se o theatro; pois, tendo de votar sobre a materia, me parece, que este artigo vai prejudicar o que passou hontem, e por isso necessito ser esclarecido pelos nobres autores do projecto.

O Sr. Nunes Machado observa, que a emenda, que ao artigo 1.º do projecto, que concede loterias para o estabelecimento de um hospital de caridade, offereceo o Sr. Peixoto de Brito em a sessão de 6 do corrente, e a casa approvou, resolve todas as duvidas do nobre deputado, que o precedeo; porquanto essa emenda fez desapparecer a preferencia absoluta, que se havia dado as mencionadas loterias, e estatuio uma reciprocidade, ou alternativa entre estas e as demais, cujas rodas tenhão de correr nesta cidade, pois apenas determinou, que nunca dentro de um anno se deixasse de extrahir uma dellas.

O Sr. Villela Tavares : --Sr. presidente, ou eu não pude comprehender bem a argumentação do nobre deputado, que me precedeo, ou então entendo, que procedem as reflexões apresentadas pelo Sr. Cabral da simples leitura do artigo 5.º deste projecto, e da emenda, que hontem passou, relativa ao projecto do hospital de caridade, se vê, que ha uma loteria, que tem preferencia á qualquer outra, e que he ella a loteria concedida em favor das obras do theatro ; porque o artigo exprime-se assim : « *emquanto não correr a roda de uma loteria do theatro em um anno, se não permittirá o andamento de outra qualquer.* » Ora, esta expressão he quasi a mesma, que passou em favor do hospital de caridade; mas, se não tiver corrido a loteria do theatro, não sei como ha de correr a loteria a favor das obras do hospital. (*Apoiados*) Eis-aqui a emenda, que passou, quando se discutio o projecto sobre a criação do hospital= Supprimão-se as palavras e de preferencia a outra qualquer, e diga-se : « *de maneira que não deixe de haver dentro de cada anno o andamento de uma loteria, etc....* mas pelo artigo 5.º do projecto, que ora se discute, se estabelece, que, emquanto não correr a loteria do theatro, não correrá outra qualquer.... logo, para correr uma loteria a favor das obras do hospital, he preciso, que se extraia a do theatro ; mas eu creio, que não foi esta a intenção da casa, quando votou pela emenda do Sr. Peixoto de Brito, relativa ás loterias concedidas em favor do hospital: a intenção da casa foi, que não se désse preferencia *a outras loterias* : mas, passando este artigo tal qual, não sei como conciliar-se o negocio, porque póde mui bem succeder, que não possa correr a loteria do theatro em algum anno, e então fica prejudicada a do hospital.

Um Sr. Deputado : --E, dada a preferencia, se não forem vendidos os bilhetes, ella póde correr ?

O Orador : -- Isto he caso diverso, não corre, porque não póde, mas não porque não deva.

Senhores, eu quero votar pelo projecto...mas, votando por elle, vejo, que se prejudica a disposição, que hontem passou, que posso fazer um mal, querendo fazer um bem...

O Sr. Rego Monteiro : -- Ambas as loterias hão de correr.

O Orador: —Está bem: como o nobre deputado me affirma, que hão de correr ambas as loterias, e como que se compromette por isso, voto por o projecto, com tanto que a responsabilidade corra por conta do nobre deputado. (*Risadas*)

O Sr. Nunes Machado replica, notando, que entre a preferencia, que o artigo, que se discute, dá ás loterias do theatro, e a que a emenda approvada na sessão antecedente concede ás do hospital, se não dá incompatibilidade ; porquanto a conclusão a tirar d'essas duas disposições he, que se deseja, não se acabe um anno, sem que cada uma dessas loterias tenha corrido, ao menos uma vez ; e, firme nessas ideias, depois de algumas reflexões mais tendentes a justifica-las, declara, que votará pelo artigo tal qual se acha redigido.

O Sr. Figueiredo : -- Sr. presidente, talvez pareça temeridade de minha parte fallar ainda em opposição ao projecto, que se acha em discussão, porque tenho colligido pelos debates, que seus autores não cedem, creio que nem uma virgula, de suas proposições : parece-me, que ellas passaráõ tão inteiramente, como no projecto se contéem ; e portanto, Sr. presidente, tenho presentimentos de que serão sem fructo quaesquer observações, que eu haja agora de fazer. Todavia como, por occasião da segunda discussão, me comprometti a apresentar algumas emendas, confiado na docilidade e patriotismo dos nobres deputados, autores do projecto, vou cumprir minha palavra.

Devo, no entretanto, prevenir a assembléa, que não tenho por fim senão procurar manter o contrato, que existe celebrado entre a companhia e a presidencia da provincia, acreditando em que os nobres deputados não teem em vista aniquilar a companhia, emquanto restar alguma esperança de que possa concluir a obra, e que sómente se conspiraráõ contra ella, quando obstinadamente se não queira prestar á esse empenho.

Supponho, Sr. presidente, que, quando no projecto se extingue a companhia, e se commette ao presidente da provincia a faculdade de convencionar o modo, por que devem ser os accionistas pagos dos avanços, que tiverem feito, he por supporem os nobres deputados, que d'outra maneira se não póde concluir o theatro. Mas, se se podér conseguir o acabamento da obra, sem se atacar logo o contrato, sem se deitar por terra a companhia, como faz o projecto ; se houver para isso um meio, parece-me, que o devemos abraçar....

O Sr. Nunes Machado : -- Gato escaldado de agoa fria tem medo.

O Orador : -- Esse meio está adoptado nas minhas emendas : ei-las aqui.

« Art. 1.º Para a conclusão da obra do theatro, he o presidente da provincia autorisado a fornecer á respectiva companhia, pela ultima vez, a quantia de 12:000$000 de réis, determinando um tempo rasoavel, dentro do qual deve achar-se a obra perfeitamente acabada.

« Art. 2.º Sendo que a companhia se não queira prestar a acabar a obra no tempo marcado, poderá o presidente da provincia mandar rescindir o contrato, e findar a obra por administração, que para isso nomeará.

Art. 3.º No caso do artigo antecedente, será a companhia indemnisada dos avanços, que tiver feito pela fórma, que se houver de estipular entre o presidente da provincia, e a companhia : ficando sempre em vigor a hypotheca estabelecida no producto das loterias e rendimento do theatro até inteira solução da duvida. »

Com taes emendas, Sr. presidente, julgo, que tenho conciliado o fim, que dizem ter em vista os nobres deputados, com a religião e respeito, que devemos guardar acerca dos contratos : *Pacta religiose observanda*. Tenho fundadas rasões para crer, que, votando-se uma quota de 12:000$000 de réis, para podêr a companhia acabar o theatro, não se lhe fará favor algum...

O Sr. *Joaquim Villela* : --Muito grande.

O Orador : -- He um engano perfeito do nobre deputado ; lembre-se o nobre deputado, que o theatro he obra publica ; para cuja edificação a provincia contrahe um emprestimo, de que se deve desonerar : e não sei, que a provincia ganhe em contrahir emprestimos, podendo deixar de faze-lo. Se, pois, a provincia tem de fazer uma obra sua, não favorece a companhia, quando lhe dá dinheiro para conclui-la ; faz sim um beneficio á si mesma, dispensando-se de augmentar um emprestimo, de que tem de pagar juros.... Portanto ha uma vantagem, ou interesse publico em dar-se os 12:000$000 de réis.

Um Sr. Deputado : -- E ainda mais interesse em se ver livre da companhia.

O Orador : -- Sómente pelo gosto de se ver livre ? !... Sr. presidente, entendo, que as emendas são as mais convenientes : note V. Exc., que ellas mantéem o contrato em quanto he possivel manter : e como, por outro lado, desejo, que a obra seja acabada, proponho, que o presidente marque á companhia um prazo rasoavel, para concluir a obra, sob pena de mandar a presidencia continua-la por administração, ficando desta fórma prevenido o inconveniente, que os nobres deputados querem prevenir, por supporem, da parte da companhia, má vontade de acaba-la ; má vontade, com que não posso atinar, se considero, que o interesse da companhia está em dar andamento ao theatro, de cujo rendimento deve esperar a paga do dinheiro emprestado. Obrando pela maneira adoptada nas emendas, Sr. presidente, ficão respeitados os principios de direito, que no projecto são abertamente infringidos, na minha humilde opinião ; e, o que he mais, deixamos de estabelecer um precedente terrivel : os nobres deputados não sabem, não calculão o mal, que fazem á sua provincia, extinguindo, sem ser pelas fórmas legaes, uma companhia já existente, e que tem direitos adquiridos....

Um Sr. Deputado : -- Que não cumprio aquillo, a que se comprometteo.

O Orador : -- Como não cumprio ! Já estará isso provado contenciosamente ? Se não cumprio, ou se não cumprir, eu dou na minha emenda ao presidente a faculdade de mandar rescindir o contrato, porque entendo, que tal rescisão sómente póde ser operada no fôro contencioso : nem o nobre deputado sabe, se lá poderá a companhia apresentar rasões sufficientes, para mostrar, que o contrato não está rescindido, e que ella cumprio com sua obrigação, ao menos nas hypotheses, em que dito contrato fôra celebrado : não podemos assegurar nada a respeito....

Dizia, pois, que se faz um grande mal á provincia, plantando-se a doutrina de que a assembléa póde, de um momento para o outro, acabar com as companhias. Com semelhante precedente, estou persuadido, que não se póde mais formar companhia alguma ; e affirmo a V. Exc., que grandes obstaculos já teem apparecido para a formação da companhia da ponte pensil dos Afogados, depois que começou a graçar a doutrina do projecto.

Um Sr. Deputado : -- Isso não he argumento.

O Orador : -- He argumento, e argumento ponderoso : appello para o futuro.

O Sr. Nunes Machado : -- Isso he argumento *ad terrorem*.

O Orador : -- O nobre deputado não sabe, ou não calcula bem, qual o novo espirito publico a respeito de emprezas por associações : se os capitalistas souberem, que esta assembléa póde distruir as companhias, de um momento para outro, nunca mais ellas se formão.

Emfim, Sr. presidente, a minha emenda vai á mesa ; e, para não fallar segunda vez, mandarei esta (*lendo*), que serve de complemento ás outras.

Emenda substituitiva ao artigo 4.

« Para prefazer os 12:000$000 rs. do artigo 1.º da emenda, serão applicadas as sobras, que possão haver nos artigos de despezas decretadas pela lei do orçamento vigente. S. R.--*Figueiredo.*»

Apoiadas, entrão em discussão.

O Sr. Nunes Machado declara, que votará contra as emendas, por acha-las comprehensivas de medidas, que, ao passo que muito favorecem a companhia do theatro, damnificão os interesses da provincia; pois que, segundo ellas, deve esta dar áquella, além do dinheiro, que já lhe ha fornecido, mais 12:000$000 de rs., para habilita-la a concluir a obra, dispensando-a assim do unico *onus*, que lhe impunha o contrato, que era o emprestimo, a que se ella obrigou, e que ainda não fez.

O Sr. *Figueiredo*: -- Senhor presidente, se eu me achasse possuido das ideias nutridas pelo nobre deputado, que acaba de sentar-se ; se com elle pensasse, que, continuando a administração do theatro na direcção da obra, receberia grandes vantagens em premio de sua negligencia, eu votaria pelo projecto, e acompanharia ao nobre deputado em todas as suas declamações. Mas estou mui longe de suppôr, que a administração receba da empreza outras vantagens, que não sejão incommodos e sacrificios.

Quando apresentei as emendas, que offereci á consideração da casa, disse, que ellas tendião a garantir o contrato, que se pretendia aniquilar, ao mesmo tempo que conciliavão o respeito devido ao contrato com as intenções dos nobres deputados, que querião, que o theatro fosse acabado. E apresentei as emendas, Senhor presidente, não porque estivesse convencido da sua legalidade em these, pois que já indiquei, qual o caminho, que supponho, devia ter o negocio pendente ; mas porque em hypothese achei, que ellas adoçarião o rigor e illegalidade do projecto. Mas o nobre deputado, que as combateo, fundou-se sómente, em que a companhia tinha muitas *vantagens* com a manutenção do contrato, e o disse com tanta fôrça, que, por pouco, o estive acreditando. Mas eu provarei, que vantagens taes, e tão proclamadas não existem senão na mente do nobre deputado.

Sabe V. Ex., que os juros do dinheiro em nossa terra são mais elevados, do que em parte alguma do globo; sabe o nobre deputado, que hoje os interesses do dinheiro são de dous por cento ao mez, e ainda mais, quando o miseravel tomador cahe nas unhas dos usurarios ; sabe o nobre deputado, que hoje o minimo do juro do dinheiro dos capitalistas mais seguros, e menos exigentes, he o de um por cento: como, pois, julgar-se (*alçando a voz*) grande vantagem emprestar 100 contos de réis com o premio de 6 por cento ao anno? Será isto uma fortuna?

Senhor presidente, não se concede *vantagem* alguma á companhia ; ella fornece 100 contos para acabar o theatro, percebendo apenas o interesse de meio por cento, quando poderia tê-lo de dous, e mais.....

Um Sr. Deputado: -- E a administração?

O Orador : -- Por certo, que não será *vantagem* administrar uma obra, de graça e honradamente : he antes um *onus* ; vantagens terão, sem duvida alguma, os que a administrarem por um ordenado de 1:800$000 rs. : estes sim, alcançarão um lucro ; mas não aquelles, que trabalharão gratuitamente, e com o desinteresse, que os nobres deputados teem confessado na casa.....

O Sr. Nunes Machado : -- Não me chame para ahi.

O Orador : -- O nobre deputado fará excepção, mas o seu collega já aqui o confessou, e o seu testemunho não he suspeito.

A outra vantagem preconisada he a de ter a companhia preferencia nos camarotes..... Com effeito, he isso grande *vantagem* em um paiz, aonde se pede por favor, e até pelo amor de Deos, que se tome um bilhete..... Que vantagens...., que premios, que fortuna.....

Um Sr. Deputado : -- He muito grande.

O Orador : -- Pois eu digo ao nobre deputado, que he um *onus*, e que a companhia fez grande beneficio ao paiz, quando tomou conta desta obra.

Mas disse o nobre deputado, que, se não houvessem interesses, a companhia teria desistido do seu intento : responderei ao nobre deputado, valendo-me da experiencia, que tenho a respeito, que não só não ha interesse, como que, quando mesmo houvesse, não seria elle por si só bastante para dar existencia á companhia do theatro. A empreza a mais vantajosa, aquella, que offerece mais lucros, não se formou com facilidade, e ao aceno do interesse : andou-se por ahi pedindo, e rogando a todos ; rogou-se a protecção dos capitalistas; houve mesmo necessidade de fomentar o seu patrimotismo, e só assim se pôde a companhia do Beberibe formar: e hoje caminha com prosperidade. Portanto, Senhores, aquelles, que bem quizerem fazer á provincia merecem as considerações da assembléa provincial. Neste caso se achão os membros da companhia do theatro, que se organisou, menos por interesse, do que por patriotismo : ella organisou-se a fôrça das diligencias, e mesmo pela influencia do administrador da provincia, que então era ; e os accionistas se prestárão, mais por attenção e por obsequio, do que por amor do lucro : e tanto isto he assim, que no momento, em que as cousas mudárão de face, muitos dos que assignárão, deixárão de cumprir com a obrigação da entrada. Não defendo aos que assim obrárão ; digo mesmo, que devião ser compellidos até a rescisão do contrato, mas nos termos do direito, e não de uma maneira, que não he curial ; não he conveniente, ou politica.

Disse o nobre deputado, que as minhas emendas são contra os interesses da provincia. Com effeito, a attenderem-se as palavras do nobre deputado, pelo que soárão, dir-se-hia, que, na verdade, a provincia perdeo tudo. Mas, Senhores, isto não he assim. O que pretendo, o que peço nas minhas emendas he, que o contrato seja mantido, emquanto a companhia se quizer prestar ao acabamento da obra, e que seja rescindido, no caso de reluctancia da parte da mesma companhia. Em que, pois, são as minhas emendas contrárias aos interesses da provincia ? Será por querer respeitar direitos adquiridos ; por querer livrar a provincia de um maior emprestimo? Serei tachado de infenso aos interesses da provincia, por sustentar, que as assembléas provinciaes não podem rescindir contratos ; e que estes não podem ser rescindidos senão pelos meios marcados em direito ?

Sr. presidente, em uma palavra : o fim do projecto he a conclusão da obra do theatro: ora, se nós podérmos conseguir esse fim, por meio de um accordo entre as ideias dos nobres deputados e as minhas, parece-me, que temos chegado ao possivel *desideratum*.

Mas disse um outro nobre deputado, que a minha emenda autorisava a innovação do contrato, mas que, sendo minha opinião, que elle deve ser mantido tal qual, não sabia como eu propunha tal innovação. Sr. presidente, eu já disse, que procurei nas emendas manter o contrato em tudo, quanto fôr possivel manter, e que, só havendo obstinação da companhia, se deveria seguir outra medida : quem soberanamente o innova he o projecto. O estabelecer-se o prazo rasoavel, dentro do qual a companhia deverá acabar a obra, não innova o contrato, porque alli mesmo se disse, que a obra se concluiria no menor espaço de tempo possivel; e na emenda apenas se declara, qual o tempo possivel.

Sr. presidente, eu disse, ha pouco, em um aparte, que não sabia, se, ainda passando o projecto, se julgaria a companhia com o direito de não entregar o theatro antes de se promover a rescisão pelos meios legitimos....O nobre deputado espantou-se muito, e chamou á isso principio perigoso, e descobrio nelle uma insinuação de resistencia até physica ; julgou, que eu proclamava as vias de facto : eu nunca recorri á meios tão reprovados : desses meios sómente se poderáõ valer os aventureiros ; (*muitos apoiados*) mas não aquelles, que tiverem a consciencia da sua dignidade, (*muitos apoiados*) e do quanto podem conseguir pelas vias pacificas em beneficio do seu paiz. (*Apoiados*)

O Sr. Villela Tavares : -- Apoiado : muito bem.

O Orador : -- Esses de certo nunca recorreráõ á taes expedientes. (*Apoiados*)

Eu não disse, que a companhia podia resistir materialmente, disse, que o podia fazer legalmente, juridicamente : e creio, Sr. presidente, que o nobre deputado não quererá agora rebaixar tanto a independencia do podêr judiciario, julgando, que o presidente da provincia póde ficar acima dos tribunaes.

Concluirei o meu discurso, afiançando a V. Exc., com toda a sinceridade, que o meu fim nas emendas he a conclusão da obra , mas desejo, que isto se faça por maneira tal, que se não aniquile logo o contrato ; porque he muito necessario, que se não desanime o espirito de associação, que entre nós vai-se desenvolvendo. Eu citei, ha pouco, um facto, e agora o repito sob minha responsabilidade ; e he, que, depois que este projecto passou em segunda discussão, aquelles, que desejavão a organisação de companhias esmorecêrão ; e até a companhia de Beberibe deve tremer . .

Vozes : -- Não, não.

O Orador : -- Eu respondo aos nobres deputados, appellando para o futuro ; e desejo muito, que o nobre deputado se ponha em campo, e trate de formar uma companhia.

(O orador lê o contrato, analysa-o ; ha varios apartes, e tal susurro, que não podemos mais acompanha-lo.)

(*Continuar-se-ha.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Na assembléa, a ordem do dia para a sessão de hoje he continuação da de hontem, e primeira discussão:--das posturas addicionaes das camaras municipaes da Victoria e Limoeiro; do projecto, que orça a receita e fixa a despeza de todas as camaras da provincia em o anno municipal de 1846 -- 1847; do que manda descontar no ordenado do medico do municipio os vencimentos, que

elle perceber como commissario vaccinador provincial; e do que erige em matriz da freguezia de Pasmado a capella de S.-Gonçalo da povoação de Itapissuma.

COMMERCIO

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 9. . . . . 2:943$860

DESCARREGA HOJE 10.

Patacho--*União*--fumo.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 9.

Geral.	1:503$507
Provincial.	795$098
Diversas provincias.	54$171
	2:352$776

Declaração.

VICE-CONSULADO PONTIFICIO EM PERNAMBUCO.

O abaixo assignado, encarregado do vice-consulado pontificio nesta provincia, tendo recebido de S. Exc., o internuncio apostolico na côrte deste imperio, a carta circular, que segue, incluindo um exemplar do acto de soberana clemencia de S. S., o papa Pio IX, a todos os seus subditos, que estiverem no caso dos artigos nelle mencionados, assim o participa aos residentes nesta provincia, para que estes, ou os que a ella chegarem, a quem possa aproveitar o referido perdão, se dirijão á casa do vice-consulado, rua da Aurora, n. 16, onde se lavrará a declaração indicada no decreto de amnistia, que tambem segue.

Vice-consulado pontificio em Pernambuco, aos 2 de novembro de 1846.

Angelo Francisco Carneiro.

« N.º 74. -- A Santidade de Nosso Senhor, querendo distinguir os primeiros dias do seu pontificado por um singularissimo acto de clemencia, na confiança de que áquelles, a quem este interessa, corresponderáõ com sinceras e constantes provas de fidelidade e adhesão ao seu soberano e pai; benignamente se ha dignado conceder aos mesmos um geral perdão, com alguma excepção propria de semelhantes casos.

« Dos inclusos exemplares observará V. S. seu theor, e juntamente o modo, por que o devem praticar aquelles subditos pontificios emigrados do seu paiz, que a V. S. se dirigirem para alcançar o effeito. A respeito do que, envio tambem a V. S. o modelo da declaração prescripta no artigo 1.º do acto soberano, acima mencionado, e com sentimento de distincta estimação -- Sou de V. S. humillissimo servo--*G. Bedini*, internuncio apostolico.

« Rio-de-Janeiro, 29 de setembro de 1846. -- Ao Illm. Sr. vice-consul pontificio em Pernambuco.

« Está conforme. -- *Angelo Francisco Carneiro.*

PIO IX.

« Aos seus fidelissimos subditos, saúde e apostolica benção.

« Nos dias, em que nos commovia o nosso coração profundamente a publica alegria pela nossa exaltação ao ponticado, não podemos disfarçar um sentimento de dôr, pensando, que não poucas familias dos nossos subditos erão excluidas de participar do commum prazer; porque na privação das domesticas consolações supportavão grande parte da pena por algum dos seus merecida, tendo offendido a ordem da sociedade e os sagrados direitos do legitimo principe. Volvemos tambem um vista compassiva para muitos jovens inexperientes, que, apezar de arrastrados por lisonjas fallazes, no meio dos tumultos politicos, nos parecião mais seduzidos, do que seductores. Por isso desde então meditamos estender a mão, e offerecer a paz de coração á aquelles extraviados filhos, que quizessem mostrar-se sinceramente arrependidos.

« Ora, a affeição, que o nosso bom povo nos ha patenteado, e os signaes de constante veneração, que a Santa Sé tem recebido em nossa pessoa, nos tem persuadido, que podemos perdoar sem perigo publico. Dispomos, pois, e ordenamos, que os primeiros dias do nosso pontificado sejão solemnisados com os seguintes actos de graça soberana : --

« 1.º A todos os nossos subditos, que se achão actualmente no caso de punição por delitos politicos, perdoamos o resto da pena; com tanto que elles fação, por escripto, solemne declaração, sob sua propria honra, de que não querem abusar, em modo e tempo algum, desta graça; mas antes querem fielmente cumprir todos os deveres de bons subditos.

« 2.º Com a mesma condicção serão admittidos em o nosso estado todos aquelles subditos exilados, por titulo politico, que dentro do prazo de um anno, desde a publicação da presente resolução, por meio dos nuncios apostolicos, ou outros representantes da Santa Sé, fizerem conhecer da maneira conveniente o desejo de se aproveitarem deste acto de nossa clemencia.

« 3.º Absolvemos igualmente todos os que, por haverem tomado parte em qualquer machinação contra o estado, se achão vinculados por preceitos politicos, ou declarados incapazes dos officios municipaes.

« 4.º He nossa intenção, que sejão suspensos e supprimidos os procedimentos criminaes, por delictos meramente politicos, e ainda não conhecidos com um juizo formal, e que os suspeitos sejão livremente soltos; uma vez que não haja delles quem peça a continuação do processo, na esperança de justificar a propria innocencia, e de revindicar os seus direitos.

« 5.º Não he nossa intenção, porém, que nas disposições dos precedentes artigos sejão comprehendidos aquelles pouquissimos ecclesiasticos, ou officiaes militares, e empregados do governo, que tenhão sido já condemnados, ou estão emigrados, ou subjeitos a processos, por delictos politicos: e acerca destes nós reservamos tomar outras determinações, quando o conhecimento dos respectivos titulos nos aconselhe a assim o fazer.

« 6.º Não queremos igualmente, que nesta graça sejão comprehendidos os delictos communs, de que se hajão tornado réos os condemnados, ou suspeitos, ou exilados politicos: e emquanto a estes he nossa intenção, que tenhão plena execução as leis ordinarias.

« Nós queremos confiar, que todos aquelles, que usarem da nossa clemencia, saberáõ em todo o tempo respeitar estes nossos direitos, e a sua propria honra. Esperamos mais, que por este nosso perdão socegados os animos, quereráõ depôr quaesquer odios civis, que são sempre causa, ou effeito das paixões politicas; e assim se restabeleça verdadeiramente aquelle vinculo de paz, com que Deos quer, sejão estreitamente unidos todos os filhos de um pai. Quando, porém, as nossas esperanças em alguma parte falhem, ainda que com acerba dôr da nossa alma, nos recordaremos tambem sempre, que, se a clemencia he o mais suave attributo da soberania, a justiça he tambem o seu primeiro dever.

« Dado em Roma em Santa-Maria-Maior, no dia 16 de julho do anno M. D. CCCXLVI, do nosso pontificado anno primeiro. -- *Pius P. P. IX.*

« Está conforme. -- *Angelo Francisco Carneiro.* »

-- O arsenal de guerra tem de remetter para a provincia do Pará 400 arrobas de polvora nacional: qualquer Sr. consignatario, ou dono de navio, querendo, póde comparecer no mesmo arsenal até o dia 12 do corrente, com sua proposta em carta fechada, declarando o ultimo preço, pelo qual terá de frete por cada uma arroba da mencionada polvora para aquella provincia. Arsenal de guerra, 9 de novembro de 1846.

O escripturario,

Francisco Serafico de Assis Carvalho.

-- Pela subdelegacia de policia dos Afogados se faz publico, que se acha recolhido á cadeia o preto Valentim, escravo, o qual foi preso na estrada de Tigipió: quem se julgar com direito a elle, compareça na mesma subdelegacia, que, provando ser seu, lhe será entregue. Afogados, 9 de novembro de 1846.

Machado Rios.

THEATRO PUBLICO.

Representa a insigne peça nova. = *Othello e o intrigante de Veneza* = dividida em cinco actos e oito quadros.

Para tirar todo o equivoco desta peça com a tragedia Othello, fazemos sciente ao respeitavel publico, que a que se vai repesentar he impressa em Lisboa, composição do Sr. José Maria da Silva Leal, a qual obtivemos por especial favor do Sr. Francisco Guedes de Araujo, e he uma das mais sublimes producções daquelle insigne litterato, que, imitando o pensamento do grande Shakspear, enriqueceo a scena portugueza. He complicadissimo o seu enredo, sua proza elegante, e suas scenas ternas, e pateticas. Ella he adornada com duas chacras: a primeira -- Quanto he grato ter amor -- será cantada por um amador; a segunda chacra, que se intitula -- O romance do Salgueiro -- será cantada por uma senhora particular, que nos quer obsequiar nessa noite.

A platea se acha prompta, conforme se annunciou pelas noticias; a superior com assentos de palhinha, a 2$000 rs.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Ha muito, que os litteratos e homens de gosto reconhecem a necessidade de infundir em os nossos jovens estudantes as regras e exemplos classicos da eloquencia nacional, disciplina de summa utilidade, e que de certo não he possivel adquirir cabalmente na rhetorica de Quintiliano, a qual, posto seja de grande merito, comtudo na sua parte essencial, que he a elocução, sendo composta para Latinos, não póde seguramente servir para a lingoa, em que fallamos e escrevemos; além de que as nossas instituições politicas, os usos e costumes do presente seculo requerem especialidades oratorias, que de certo se não encontrão em seus preceitos, pela mór parte relativos ao fôro romano. *Esse desideratum* acha-se effeituado com a publicação da obra = Lições de Eloquencia Nacional = pelo padre mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama. Foi recentemente impressa na côrte do Rio-de-Janeiro, e tal acceitação teve, que, apenas sahio do prelo o 1.º volume, foi logo adoptado n'aula publica de rhetorica, no seminario de S.-José, etc., etc. Acha-se aqui á venda, na rua larga do Rozario, botica do Sr. Bartholomeo: preço 5$ rs. cada exemplar, dous volumes em brochura.

Avisos maritimos.

=Freta-se para qualquer porto da Europa a escuna ingleza *Carolina*, do lote de 160 toneladas, de muito boa construcção, e excellente marcha: a tratar com os seus consignatarios, Adamson Howie & C., na rua do Trapiche, n. 42.

=Para o Ceará sahirá, impreterivelmente no dia 20 do corrente, a sumaca nacional *Santa-Cruz*, mestre José Joaquim Alves, forrada e pregada de cobre: para carga ou passageiros, trata-se com seu fretador Victorino Augusto Borges, no largo do Corpo-Santo, n. 25, de 1 as 3 horas da tarde.

-- Para Liverpool sai o vapor inglez *Antelope*, capitão O Brieu; deve aqui chegar dos portos do Sul, até o dia 12 do corrente, e seguirá, depois de 24 horas, sua viagem para Liverpool: quem quizer ir de passagem, procurará em casa de Deane Youle & C.

— Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o brigue nacional *Despique*; recebe carga, passageiros e escravos a frete: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua da Cruz, n. 60, ou com o capitão, Domingos Henrique Mafra.

—Vende-se a sumaca *S.-Maria-Boa-Sorte*, fundeada ao pé dos Arrecifes, de primeira marcha, por barato preço: a tratar na praça da Independencia, ns. 13 e 15, ou a bordo até as 8 horas do dia.

-- Para o Assú, com escala pelos portos da Caiçara, Petitinga e Touros, segue breve o bergantim *Sagitario*: para carga e passageiros, trata-se no armazem ao lado da cadeia, n. 23.

-- Para a Bahia a sumaca *Nova-Aurora* pretende sahir na maré de quinta-feira, 12 do corrente; o que se faz certo aos Srs. passageiros, para, de vespera, tratarem com o capitão, ou com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

Leilões.

-- João Keller & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas, todas proprias do mercado, e differentes das que até hoje teem apresentado a seus freguezes, cuja concurrencia espera, tenha lugar, hoje, 10 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

--Kalkmann & Rosenmund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um sortimento de miudezas, entre ellas fitas de seda, ferragens finas, espingardas lazarinas, e uma porção de bichos de massa, proprios para ornamenos de salas; cujos se venderáõ em lotes a vontade dos compradores: quarta-feira, 11 do corrente, as 10 horas da manhãa.

= O corretor Oliveira fará leilão, por mandado do respectivo juizo, e a requerimento dos credores do fallido Antonio Joaquim da Silva Castro, de todas as fazendas da loja deste: quinta-feira, 12 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Cadeia do Recife.

= L. L. Vauthier, não tendo podido concluir a venda da sua mobilia de casa, em o leilão de 9 do corrente, pela multiplicidade dos objectos, continuará a venda do restante, por estes dous dias, na sua casa, na rua do Aragão.

Avisos diversos.

=As pessoas constantes da relação abaixo transcripta, e que teem em seu podér termos de terrenos de marinha lavrados, sem serem ainda assignados pelo annunciante, hajão de os apresentar no hotel Francisco, onde assiste o annunciante, até o dia do seu embarque, que terá lugar no dia 12 do corrente, para se cumprir esta fórmalidade, sem a qual as partes não se podem utilisar dos termos, e teem de requerer nova medição, e o annunciante que tem direito a receber a sua gratificação, deixa o competente procurador, para ser ella cobrada na occasião da nova medição, que se fizer, de tal modo, que as partes terão de fazer duplicada despeza; o que se avisa, para não allegarem ignorancia.

Luiz Leger Vauthier.

«Manoel Duarte Rodrigues, Pedro Gonçalves de Santa Anna, Antonio Henriques Mafra, Gaspar José dos Reis, Justinianno Antonio da Fonseca, José Pedro da Silva, Bartholomeo Francisco de Sousa, Antonio José de Albuquerque, D. Maria Francisca do Rego, Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, Manoel Luis de Mello, Francisco José Raposo, João da Motta Botelho, Victorino José de Souza Travasso, D. Maria Margarida Velloso, Jacintho Eleodoro Martyr de Oliveira, D. Maria de Pinho Borges, D. Maria Rosa da Assumpção, Bernardo José Carneiro Monteiro, João Baptista Erbster, José Antonio da Silva, Manoel Rodrigues dos Anjos, José Rodrigues do Passo.»

-- Furtárão, da rua das Cinco-Pontas, no dia 5 do corrente, as 8 horas da noite, quando estava a sahir um comboio, uma rede aberta com varandas de mais de palmo de largura, o fio da mesma he torcido, com uma coberta de chita dentro. Roga-se a quem a dita rede for offerecida de apprehende-la e leva-la as Cinco-Pontas, n. 71, que será bem recompensado.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a travessa de S.-Pedro, n. 6

-- Aluga-se um sitio em Apipucos, com todos os commodos competentes para grande familia, junto ao rio, com estribaria para dous cavallos, bastantes fruteiras: atrás da igreja de S. Gonçalo na Boa-Vista, a tratar com Anacleto José de Mendonça.

= Engomma-se roupa de toda qualidade por preço commodo: na travessa de S. Pedro, n. 35

LOTERIA DA MATRIZ DA CIDADE DA VICTORIA.

Não obstante todas as rasões, que forão ponderadas nos annuncios anteriores, ainda o abaixo assignado, thesoureiro desta loteria, e que tambem o he da do theatro, matriz da Boa-Vista e outras, se vê, bem a seu pezar, na rigorosa necessidade de declarar, que o andamento das rodas, annunciado para o dia 7 do corrente mez, não póde infelizmente ser realisado; porque, dependendo elle da completa venda dos bilhetes, esta tem sido morosa e pouco adiantada. A vista do que, novamente transfere o sobredito andamento para o dia 21 do corrente, na esperança de que os compradores de bilhetes o habilitaráõ para levar esse acto a effeito, em o novo dia designado, cessando assim tantas transferencias, bastantes desagradaveis ao publico e muito mais ao abaixo assignado. Continuão a estar a venda os bilhetes nos lugares do costume. He realisado o andamento das rodas no consistorio da Conceição; e os premios serão pagos immediatamente, e com a mesma promptidão, com que teem sido os das outras loterias, de que he thesoureiro =*Antonio da Silva Gusmão.*

-- Na olaria da rua da Florentina, n. 16, precisa-se, com urgencia, de um mestre de oleiro para fazer uma porção de vasos para flores; paga-se bem.

-- Furtárão, de um sitio, na estrada para Belém, uma carteira pequena, de senhora, coberta de couro, de patente, contendo papel, tinteiro, um sinete pequeno de ouro, uma penna de marfim e prata, um lapis de prata, e mais outros pertences. Quem descobrir a mesma carteira, a póde entregar no sitio, que foi do Lobato, ou na rua do Trapiche, n. 40, que será bem recompensado, dando-se até maior valor do que realmente tem.

Ezequiel

faz sciente ao respeitavel publico, que continua a ensinar toda e qualquer dança figurada, em casa de sua residencia, na rua do Rangel, sobrado de um andar, n. 48.

-- Aluga-se um escravo padeiro, pelo preço de 10$ rs. mensaes: no pateo de N. S. do Terço, sobrado de um andar, n. 26.

-- Dá-se a premio a quantia de 600$ rs.: na rua das Trincheiras, n. 46, primeiro andar.

-- No dia 9 do corrente, se ha de arrematar em hasta publica, de arrendamento annual, na porta do Sr. doutor juiz de orphãos, no Aterro-da-Boa-Vista, um sobradinho de um andar e sua respectiva loja, propria para armazem de recolher generos, na travessa da Madre-de-Deos, n. 14, pertencente aos herdeiros do finado José Manoel Fiuza.

-- Alugão-se, em S.-Anna, algumas casas para a festa, com bastantes commodos, sendo uma dellas a beira do rio, defronte do Sr. Gabriel: a tratar no Manguinho, sitio de portão de ferro, defronte da igreja.

-- F. Augusto Zietz embarca para o Rio-de-Janeiro sen escravo crioulo, de nome Miguel.

-- Pergunta-se ao Sr. fiscal dos Afogados, em que codigo achou S. mc artigo ou paragrapho, que o autorise para fazer corridas em domingo, e as 8 horas da noite, e sem o competente escrivão, multando e fazendo tudo quanto lhe vem ao bestunto. Sr. fiscal de dia.... se responder, voltará -- *O Bello.*

-- Precisa-se fallar com o Sr. Antonio José Victorino, mestre pedreiro: na rua do Noia, em casa do tenente José Francisco, ou annuncie sua morada para ser procurado.

-- O abaixo assignado faz saber ao respeitavel publico, e particularmente aos pais de familia, que abrio em sua casa, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 82, uma aula de primeiras lettras, e os cursos de geographia e de lingoa franceza: as pessoas, que desejarem seguir qualquer destas aulas, podem dirigir-se a indicada residencia, a qualquer hora do dia: e irá tambem dar lições em casas particulares -- *Dr. Joaquim de Oliveira Souza.*

-- Pergunta-se ao Sr M. I. L., se quer concluir amigavelmente o pagamento de um cavallo, que comprou, ou se quer, que appareção alguns factos, tendentes á mesma compra...... *O Capas.*

-- Aluga-se uma casa decente para pequena familia, sendo em uma das boas ruas do bairro de Santo-Antonio ou Boa-Vista: annuncie.

-- Cypriano Vonyiller retira-se para Inglaterra,

--Lavão se, engommão-se e cozem-se vestidos de senhora; ensinão-se meninas a ler, e cozer e tambem se ensina a pretas a cozer e engommar: na rua da Concordia, n. 12.

-- Uma senhora de bons costumes, a qual sabe desempenhar o serviço de qualquer uma casa, de portas a dentro, se offerece para ama de casa de homem solteiro: quem a pretender, dirija-se a rua do Azeite-de-Peixe, casa, n. 14, que achará com quem tratar.

AOS SRS. DONOS DE TABERNAS E ARMAZENS, QUE VENDEM LIQUIDOS.

O arrematante das aferições dos pesos e medidas deste municipio faz sciente aos mesmos Srs., que, não obstante deixarem de vender ago'ardente do paiz, são obrigados a ter terno para bebidas espirituosas, pois que vendem espirito de outras qualidades; assim como, que não he possivel, que uma taberna, que tem todos os liquidos para vender, inclusive azeite dôce, deixe de vender vinagre, para o que o arrematante está disposto a denunciar a quem compete, destes abusos: e para mais esclarecimento vai abaixo transcripto o artigo 10 do regimento das aferições: --

«Artigo 10. Todos os armazens, casas de negocio, depositos, estabelecimentos de commercio, ou industria de qualquer natureza, que sejão, fixos ou volantes, onde se compre ou venda, em grosso ou a retalho, mercadorias ou generos, solidos ou liquidos, e onde seja necessario pesar e medir, serão obrigados a ter, como já se achava estabelecido, collecções ou ternos completos de pesos e medidas, na fórma do padrão do imperio, segundo a natureza do objecto; e os armazens e tabernas, onde se venderem differentes liquidos, continuaráõ a ter uma collecção, ou terno de medidas para cada um delles, com as especificações seguintes: -- um para azeite de carrapato e de peixe; um para azeite dôce; um para vinagre; um para vinho, e outro para todas as mais bebidas espirituosas. »

= Affonso Saint-Martin, na rua Nova, n. 14, segundo andar, recebeo, pelos ultimos navios vindos de França, mais sortimento do que já tem annunciado, constando do seguinte: -- manteletas de grosdenaple preto, guarnecidas de franja de retroz; mantas da mesma fazenda; chales de sêda de novos padrões, muito bonitos e superiores; mantas de sêda, igualmente de muito bom gosto, e de entre ellas o que ha de mais rico; cortes de seda lavrada para vestidos, brancos e de côres; chapeos de seda para senhoras, ricamente ornados e do ultimo gosto; ditos de palhinha, lisos, abertos e rendados, modelo a Pomelás; ditos para meninas, abertos e lisos; ditos de palha da Italia, redondos, para meninos de 2 á 8 annos; lenços de setim de primeira qualidade, para pescoço de senhora; bareges verdadeiros, de muito bom gosto, para vestido; cortes de vestidos, de ganga de quadros, muito boa fazenda; luvas de pellica muito superiores, com seus braceletes; outras pretas com malhas; ditas de pellica de primeira qualidade, para homem, as quaes não enruguessem, por muito que dellas se use; panno preto de Paris, todo de lãa, sem mistura de algodão, muito leve e de muita dura, panno este propissimo para o clima dos annos torridos; casimira preta, de tecido beasado, chamado setim zefir, muito fino, a virtude desse novo tecido, he de não mostrar o cordão, por velha, que fique, e assim dá um uso extraordinario; os senhores, que pretenderem ver qualquer destes objectos, teráõ a bondade de mandar avisar ao annunciante, que immediatamente lh'os levará em suas casas, ficando certos, que o Affonso he camaradinha, e não vende caro, não.

-- Dá-se dinheiro á premio sobre penhores de ouro, prata e hypotheca em casas terreas: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar.

-- O Sr. de engenho do Canto, Antonio José de Mello Coelho, que, ha tempos, escreveo uma carta sobre um mulato de nome Manoel, que se acha em seu podêr, para o comprar, póde entender-se com o seu proprio senhor hoje, Manoel Gomes Cavalcanti, o qual he morador em Paquivira, trás do Sr. Lourenço Cavalcanti, termo da comarca de Nazareth

-- Os abaixo assignados participão ao publico, que teem feito sociedade debaixo da firma Gais Irmãos, sendo esta firma encarregada da liquidação das extinctas firmas Gais, ainé e Gais Junior.

Gais, ainé & Gais Junior.

-- Precisa-se de um escravo cosinheiro, para uma casa de homem solteiro; na rua da Cruz, no Recife, n. 43.

-- Quem tiver cavallos para sangrar, ripar e tirar travaje, dirija-se ao becco da Carvalha, n. 6.

-- José Marques da Costa Soares mudou a sua residencia, da rua atrás da matriz para a rua Formosa do bairro da Boa-Vista, n. 6.

-- O capitão de fragata Caetano Alves de Souza faz sciente, que, por haver em sua familia outra pessoa do mesmo nome, se assignará, d'ora em diante, Caetano Alves de Souza Filgueiras.

-- L. L. Vauthier, estando para embarcar até o dia 12 do corrente, roga a todas as pessoas, em cujas bibliothecas existão livros pertencentes ao annunciante, que se sirvão devolve-los.

-- Joanna Maria de Jesus faz publico, que, encaminhando execução contra Henrique José Brayner de Souza Rangel e sua mulher, fez penhora em uma casa, sita na rua Direita dos Afogados, que lhe estava hypothecada; â qual, andando em praça, não houve lançador; por isso torna a ir a dita casa novamente a praça para lhe ser adjudicada com o abatimento da lei. Os pretendentes podem comparecer no dia 11 do corrente, pelas 3 horas da tarde, a porta do Sr. doutor juiz da segunda vara do civel, no Aterro-da-Boa-Vista, pois he a ultima praça. A casa foi avaliada em 480$000 rs. como se vê dos editaes publicados neste *Diario*, ns. 161, 164 e 165 deste anno.

-- Precisa-se de um portuguez, que esteja no caso de ser caixeiro de um engenho, distante desta cidade 12 legoas: a quem isto convier, dirija-se a loja do Sr. Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife.

— Em Olinda, rua do Balde, junto do Varadouro, loja do sobrado do Sr. Joaquim Lopes de Almeida, ha uma pessoa, que se encarrega de aprompiar qualquer comedoria, ou qualquer qualidade de comer de peixe: as pessoas, que precisarem, podem mandar avisar com antecedencia, que seráõ servidas com todo o asseio e promptidão.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Amorim, n. 13, por preço commodo: a tratar na mesma casa, no segundo andar.

-- Aluga-se a olaria n. 7, sita na travessa do Mondego: a fallar com Francisco Pires, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 37.

-- Aluga-se um moleque cozinheiro, que cozinha o diario de uma casa, e que faz todo o mais serviço: quem o pretender, dirija-se a rua Direita, n. 91, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Queimado, n. 40.

-- No dia 4 do corrente, foi furtado por uma preta, do pescoço de uma menina, um cordão grosso, com uma moeda de prata, um buzio e uma figa; tudo encastoado em ouro. A quem for offerecido o dito roubo, póde toma-lo e entregar a Manoel Firmino Ferreira, na travessa do Queimado, n. 3, que gratificará generosamente.

-- O Sr. Manoel José Ribeiro queira procurar uma carta na rua da Cadeia do Recife, loja n. 20.

— Arrenda-se, por festa, o sitio, que foi do fallecido José Carlos Teixeira, no lugar da Cruz-de-Almas, proprio para grande familia, por ter muitos commodos: quem o pretender, dirija-se ao mesmo sitio, ou na rua da Praia, n. 72

= Precisa-se de um feitor para tomar conta de um pequeno sitio; na pracinha do Corpo-Santo, n. 66.

AOS SNRS. DE ENGENHOS E A TODAS AS PESSOAS, QUE INTERESSAREM.

O arrematante das aferições deste municipio do Recife previne aos mesmos Srs., que as ancoras, que conduzem liquidos para vender no dito municipio, devem ser aferidas pelo mesmo arrematante, segundo o artigo 13 do regimento das aferições.

-- Precisa-se de dous lavradores; em casa do dourador, ou fabricante de candieiros de gaz, na rua Nova, n. 52.

CASA DAS AFERIÇÕES, RUA DAS LARANGEIRAS, N. 29.

O arrematante das aferições deste municipio de novo tem a prevenir a quem interessar, que, estando a findar-se o tempo marcado das ditas aferições, teem concurrido poucas pessoas; motivo por que declara, que não se responsabilisa pelos que deixarem de aferir dentro do tempo marcado; pois que não he possivel dar vencimento a todos nos ultimos dias.

-- Arrenda-se uma padaria, e duas casas para pequena familia, na Passagem-da-Magdalena, junto a ponte grande: na rua da Gloria, sobrado n. 50

-- Na rua de Hortas, sobrado n. 22, primeiro andar, ensina-se, emquanto durarem as ferias da academia, rhetorica, geographia, e geometria: as pessoas, que quizerem utilisar-se do seu prestimo, podem comparecer a qualquer hora.

-- Aluga-se uma casa com copiar e trapeira, no lugar de Sant'Anna, com dous portões e jardim ao lado, a qual póde servir para duas familias; tendo a mesma quatro salas, sete quartos, cozinha, cocheira e estribaria, com terreno plantado de capim, para um cavallo, além de algumas arvores de fructo: os pretendentes dirijão-se a praça da Boa-Vista, botica, n. 6, ou a esta typographia, que se dirá quem aluga.

-- Aluga-se, pela festa ou por anno, uma casa no lugar do Cazangá, do lado do rio e da sombra, com duas salas, cinco quartos, cozinha fóra, lugar para estribaria e pretos: os pretendentes dirijão-se a praça da Boa-Vista, botica, n. 6, ou a esta typographia, que se dirá quem aluga.

-- Manoel Cavalcanti, crioulo, pedreiro, morador na rua de S.-José, determina vender uma casa na praia do Forte: se houver algum impedimento, por onde elle não possa vender, annunciem.

-- Aluga-se o armazem com porta cozeira, da casa sita no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 2: a tratar na rua Nova, loja da esquina, n. 2.

-- Perante a segunda vara do civel, doutor Nabuco, se ha de arrematar, no dia 14 do corrente, uma lytographia de madeira, guarnecida de ferro, com seus pertences; 10 caixas de tintas preparadas; 8 caixas de vidro para caixilhos; 4 ditas de dito, com faltas; uma caixa com estampas de gesso; tudo penhorado a Luis & Bellit, por execução de Russel Mellors & C.

-- Dão-se 150$000 rs. a juros, sobre penhores de ouro; no pateo do Paraizo, n. 24.

-- Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se ao pateo do Paraizo, n. 24.

-- Aluga-se o sotão do sobrado n. 7 da rua Nova, proprio para pouca familia, ou homem solteiro; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 6.

-- Luiz da Costa Leite declara, que o annuncio da venda de um sitio com casa na estrada da Soledade para o Manguinho, ou Varzea, com a assignatura das letras iniciaes L. C. L. não se entende com o annunciante, que, posto alguma cousa possua na estrada da Soledade para o Manguinho, não quer vender, e mora na rua Nova, n. 58.

-- Furtárão, na noite do dia 7 do corrente, da casa da rua do Queimado, n. 42, 2 bahus de flandres, um grande e outro pequeno, contendo o primeiro roupa branca, lençóes de bretanha de linho, toalhas grandes de mesa, &c.; e o segundo algumas camisas de homem e calças, um estojo de unhas, e um maço de cartas de familia. Roga-se a qualquer pessoa, a quem alguns dos objectos acima ditos forem offerecidos, o favor de annunciar; assim como se recompensa a quem deste furto der noticia; e se dá 0$ rs a quem reconduzir o estojo as mãos de seu dono, a quem somente póde interessar, pois o seu valor não excede a 5$000 rs.

-- Precisa-se de um caixeiro brasileiro para venda, e que não exceda de 10 a 12 annos: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a Boa-Vista, na Ponte-Velha, venda n. 33.

-- Offerecem-se quatro amas de leite, provando a sua boa conducta: quem as quizer, dirija-se a rua de S.-Bom-Jesus-das-Creoulas, n. 26.

Compras.

— Comprão-se duas escravas moças, sendo uma dellas costureira e engommadeira, e a outra engommadeira e cozinheira; no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

-- Comprão-se escravos de ambos os sexos: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

-- Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de 12 a 22 annos: na rua larga do Rozario, voltando para os quarteis, n. 24, primeiro andar.

-- Compra-se uma carroça de um boi, em meio uso; defronte da igreja da Soledade, n. 2.

Vendas.

Livros novamente chegados de Bruxellas e de Paris, de modernas edições, que estão a venda por modicos preços, na livraria da esquina do Collegio:

Curso de direito natural, segundo o estado actual da sciencia, por Ahrens, edição de 44, 1 v. em 8.°; da Democracia na America, por Tocqueville, 5 v. em 12; Systema penitenciario nos Estados-Unidos, por Beaumont e Tocqueville, 2 v.; Cartas sobre America, por Chevalier, 2 v.; Curso de economia politica, pelo mesmo, 2 v. em 8.°, 1844; Tratado de direito penal, por P. Rossi, novas edições; Curso de economia politica, pelo mesmo, edição de 43, 2 v. em oitavo; Theoria do codigo penal, por Chauveau, edição augmentada com as doutrinas do professor Boitard, 4 v., 1843; Obras de Pothier, edição Dupin, 8 v.; Curso de direito civil, por Zachariæ; os Cinco Codigos explicados; por J. Rogron, e comparados com os novos codigos da Hollanda, 1846; do Poder paterno, marital e tutelar, por Chardon, 3 v. em 8.°; Curso de direito civil, por Demante, 3 v em oitavo; Curso de direito commercial, por Pardessus, nova edição, 3 v. em oitavo; Direito commercial maritimo, por Boulay-Paty, 2 v.; Tratado da lettra de cambio, por Perril, 1 v. em oitavo; Manual de direito commercial, por Bravard; Direito romano, pelo mesmo; Sociedades commerciaes, por Delangle, 1 v.; Historia romana, por Niebuhr, trad. franceza de Golbery, 4 v., 1843; Obras completas de Bentham, nova edição, 3 v. grandes em oitavo (vende-se o quarto tambem separado); Novos cursos de philosophia e de litteratura, por Becart, 1846; Tratados de arithmetica e geometria, por Bourdon e Legendre, 1846; Obras completas de Lamartine, 1 v. grande em oitavo; Obras economico-polit., de J. B. Say, nova edição; Obras completas de Michelet, 3 v. em oitavo; Obras politicas de Sismonde e de B. Constant; Historia do consulado e do imperio, por Thiers; lições de eloquencia judiciaria, de Berryer; Historia da vida de J.-Christo, pelo padre Ligny, riquissima edição com muitas estampas; Opusculos theologicos de Muzzarelli, 6 v.; Grandezas do catholicismo d'Aug. Seguier, 2 v. em oitavo, 1842; Estudos philosophicos sobre o christianismo, por Aug. Nicolas, 4 v., 1845, obra admiravel, applaudida pelo clerico catholico e particularmente elogiada pelo arceb. de Bordeaux em uma pastoral inserta na obra; Estudos sobre a Inglaterra, por Leon Faucher, 2 v. em oitavo, 1845; Tendencias pacificas da sociedade europea, por Durand, 1845; Associação das alfandegas allemães, por M. Richelet, 1 v., 1845; Estudos sobre os reformadores, ou socialistas modernos, Saint-Simon, Owen e Fourier, por M. Raybaud, nova edição, 2 v., 1844; Sciencias sociaes, por J. Rey (de Grenoble), 3 v., 1842; Economia social, por Pecqueur, um v. em oitavo, 1842; Tratado das provas em direito civil e criminal com referencia aos cod. das nações, por Bonnier, um v. em oitavo, de mais de 700 paginas, 1844; Curso de direito publico e administrativo, por Laferrière (he o mais recente trabalho sobre esta materia); Obras de Turgot, de Malthus e d'Ad. Smith, etc., formando uma bibliotheca do economista, novas edições enriquecidas de notas extrahidas dos principaes economistas, como Mac Culloch, Rossi, Blanqui, etc., 1843 a 45; Obras de Domat, nova edição, 4 v.; Dialogos ou questões de direito, discussão cabal de todas as questões de direito, que são ainda controvertidas, e que se apresentão mais frequentemente no foro, por J. Coulon, 3 gr. v. em oitavo, 1840; Explicação historica dos institutos, precedida de historia da legislação romana, por Ortolan, 3 v. em oitavo, 1844; Curso de legislação penal, comparada pelo mesmo, 2 v. em oitavo; Tratado da acção publica, por Mangin, 2.ª edição de 44, 2 gros. v.; Manual de direito romano, por Mackeldy, 1841, 1 v. em oitavo; Tratado de direito criminal, por M. Rauter, 2 v. em oitavo; Tratado de medicina legal, por Devergie e Sedillot; da Humanidade e de suas diversas ordens de civilisação, condição do progresso social e da felicidade dos povos na unidade, por Bonnetain, um gr. v. em oitavo, 1844; sciencia politica fundada sobre a sciencia do homem, ou estudo das raças humanas debaixo da relação philosophica, historica e social, por V. Courtet; Manual de direito publico ecclesiastico, por Dupin, 1845, com os relatorios de Portalis, e os principios sobre os recursos por excesso de poder, as congregações, seminarios, e o ensino publico, a principal legislação relativa a policia e ao regimen dos cultos, aos bens ecclesiasticos, etc.; uma chronologia dos papas, e o catalogo das principaes obras sobre o direito canonico, um v.; Tratado do governo representativo, por Th. Descubes, em oitavo; Obras de Carlos Comte; Obras juridico-philosophicas, de Kant, de Lerminier e de Jouffroy; obras completas de Cicero, traducções francezas, 30 v. em oitavo; ditas de Platon, 13 v. em oitavo, trad. de Cousin; Do Aperfeiçoamento moral, ou da educação de si mesmo, por Degerand, 4 v.; Curso de litteratura antiga e moderna, de Laharpa, 8 v.; Orações funebres de Bossuet e de Flegier, 2 v.; o livro scientifico dos porquês? por D. Levy, 1843, um v.; Obras de Victor Cousin, 4 v grandes em oitavo.

-- Vendem-se tres escravas, uma de nação com habilidades, outra crioula, de 14 annos e outra mulatinha clara, de 16 annos: na Lingoeta, venda, n. 13.

Rapé Gasse

O encarregado da agencia do Rapé-Gasse nesta provincia tem a honra de participar aos seus freguezes, que se acha á venda no deposito da rua da Cruz, no Recife, n. 38, uma das melhores fornadas, que aqui teem vindo do Rio-de-Janeiro, do muito apreciado rapé grosso e meio grosso, fabricado com as melhores qualidades de fumo da Virginia, cujo aroma rivalisa ao mais superior rapé princeza de Lisboa.

O LIVRO DE TODOS

OU

Manual da saúde,

Contendo

todos os esclarecimentos theoricos e praticos necessarios para poder preparar e empregar, sem o soccorro do professor, os remedios, e se preservar e curar-se promptamente, com pouco dispendio, da mór parte das molestias curaveis, e conseguir um allivio quasi equivalente á saúde, nas molestias incuraveis.

Seguido

de um tratamento especifico contra a coqueluche, e de regras hygienicas para prevenir as molestias;

pelo doutor G. de Ploesquellec.

Preço 4$000 rs em brochura.

O supplemento, indispensavel a quem tem a obra, dá-se gratuitamente aos compradores. O dito supplemento traz as tres differentes receitas para a composição da agoa sedativa; este precioso remedio, que tamanha reputação já tem ganho, e que deve existir em todas as casas para remediar promptamente aos accidentes e incommodos repentinos.

Vende-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Vendem-se bezerros francezes, de Nantes, de superior qualidade, os melhores, que teem vindo a este mercado, por atacado, ou mesmo em duzias, a vontade dos compradores, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, n. 20.

=Vendem-se passas miudas, para fazer podins; cerejas e ameixas seccas; feijões; ervilhas; lentilha; champanha; vinho do Porto; Scherry; Madeira; vinho do Rheno; Sauternes; Clarette, em quartolas e caixas; dito engarrafado, a 400 rs., muito bom; superior cognac; rhum de Jamaica; arrac; genebra de Hollanda; vinho de Malaga, velho, em meias garrafas; frascos de todas as qualidades de fructas da Europa; repolhos conservados; barris pequenos de caviar, de uma libra; mostarda franceza e ingleza; Scherry cordial; latas de salmão; sardinhas; ervilhas e mais outras conservas de peixe e carne; conservas de pepinos e cebollinhos; cerveja preta e branca, da celebre marca Barclay; azeite doce superior; chá; charutos regalia. Estes generos são todos da melhor qualidade, e se achão amostras para os senhores compradores, no armazem de Fernando de Lucca, na rua do Trapiche, n. 34.

— As cautelas da loteria da cidade da Victoria achão-se de hoje em diante expostas á venda no Aterro-da-Boa-Vista, nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, n. 46; Thomaz Pereira de Mattos Estima, n. 54; Leal & Irmão, n. 58, e Antonio Ayres de Castro, n. 72; assim como na travessa do Veras, n. 13, onde os freguezes acharão sempre um variado sortimento de bons numeros. O pagamento das que sahirão premiadas na passada loteria do Livramento, continúa a ser feito como d'antes a toda e qualquer hora do dia, sem excepção de domingos e dias santos.

— Acabão de chegar á livraria da esquina do Collegio as obras completas do insigne Luiz de Camões, em tres volumes da mais nitida e correcta edição, que tem apparecido: e vendem-se por preço excessivamente modico os poucos exemplares, que já restão.

-- Aos Senhores armadores

e alfaiates do dignissimo clero avisão Guimarães Serafim & C., com loja na esquina da rua do Collegio, n. 5, que vendem-se os seguintes artigos, que se tornão indispensaveis ás suas occupações, a saber: volantes novos, largos e estreitos, sortidos em côres; trina, larga e estreita; galões fingindo os do verdadeiro ouro; dito de palheta com novos riscos, de um quarto até duas pollegadas de largo; rendas amarellas, largas e estreitas, de novos padrões; espiguilha branca e amarella; tafetá de todas as côres; e ha um excellente sortimento de setim-papel; cambraias lisas e ordinarias; filó de linho branco, com uma e meia vara de largura; bobinet da mesma largura; escomilha preta; sargelim de todas as côres, e tambem preto; (esta fazenda he achamalotada, finge seda e por isso suppre a falta da verbotina e do velludilho) panninhos pretos e côr de rosa; mitins pretos; hollanda preta, parda e branca; franquelim preto; princeza preta; alpaca; lila branca de patente; dita preta muito superior; e dita ordinaria.

E bem assim, tambem se vendem excellentes meias curtas, de linho, feitas no Porto; babados de linho, largos e estreitos, ao que chamão tramoia, fabricados em Guimarães; peças do verdadeiro panno de linho de Allemanha, com 25 varas, por 12$ rs.: todos os artigos acima annunciados serão entregues, a preços mais moderados possiveis, e podemos asseverar, que por menos alguma cousa do que em outra qualquer loja desta cidade.

LIMA,

Sirgueiro, rua Nova, n. 2, primeiro andar,

proximamente chegado do Rio-de-Janeiro, tem a honra de offerecer aos Srs. officiaes da guarda nacional e exercito alguns objectos pertencentes a seus uniformes, sendo estes os do ultimo uso naquella côrte, a saber: chapeos armados, dragonas, bandas, fiadores, espadas de aço, metal do principe, ditas com copos dourados, talins, cananas, carteiras, mantas e coldres guarnecidos de galão de ouro fino, galões de ouro fino para calças, bonetes e divisas, de todas as patentes, botões para sobre-casacas, luvas de camursa branca, etc. O mesmo, tendo correspondencia com as primeiras casas do Rio-de-Janeiro, esta habilitado para se incumbir de mandar vir daquella côrte tudo quanto lhe seja encommendado, com a maior brevidade e commodo preço.

— Vende-se uma escrava de nação, de 18 a 20 annos de idade; cosinha, engomma, lava de sabão: a tratar, na rua estreita do Rozario, loja de marceneiro, n. 31.

— Vende-se vinho tinto commum, em quartolas, pelo baratissimo preço de 40$ rs. cada uma: na rua da Cruz, n. 20.

-- Vendem-se tres bonitas escravas de 20 annos, com prendas, que se farão ver ao comprador; um moleque de 18 annos bom trabalhador de machado e fouce; um dito de 12 annos, proprio para officio: na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar.

-- Vendem-se 25 escravos, chegados ultimamente do Aracaty, sendo 6 pardos, que cozem, engommão, lavão e cozinhão; oito negras com algumas habilidades, sendo uma da Costa, e quitandeira; nove pretos e mulatos, proprios para o serviço do campo tendo um mulato bom cozinheiro; um moleque de 12 annos; e uma negrinha de 11 annos: trata-se na rua da Cruz, n. 51.

Por 640 rs. cada exemplar do breve compendio de geometria linear e plana, resumida de diversos autores, por Silvano Thomaz de Souza Magalhães, 1 vol, brochado: na livraria da esquina da rua do Collegio.

AO BOM TOM PARISIENSE.

RUA NOVA, N. 7.

TEMPETTE, ALFAIATE,

tem a honra de participar aos seus freguezes, que dissolveo, desde o dia 15 de setembro do anno passado, a sociedade, que tinha com os Srs. Golombiez & Companhia, largando ao mesmo tempo a loja dos sobreditos Srs. As pessoas, que o quizerem favorecer com a sua freguezia, o acharáõ na sua loja, na rua Nova, n. 7. Tem pannos para calças, colletes e casacas, de todas as qualidades, os mais novos chegados de Paris, e a collecção dos mais recentes figurinos; e recebeo novamente um lindo sortimento de objectos de luxo e phantasia, de diversas qualidades.

Fabrica de chapeos de sol,

rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Lambet tem a honra de participar ao respeitavel publico, que acaba de receber de França, pelos ultimos navios francezes, um bello sortimento do ultimo gosto, sendo: chapeos de sol, para homem e senhora, de seda lisa, lavrada e furtacores, com cabos e castões muito ricos; seda de todas as cores e qualidades; panninhos entrançados e lisos; tudo para cobrir chapeos de sol; chapeos de sol de panninho de todas as cores, para homem, com cabos e castões ricos: tambem concerta os mesmos, tanto de homem como de senhora; pois tem tudo quanto he necessario para os ditos, e promette muita brevidade, para fazer qualquer concerto: tudo por preço commodo.

Aos Srs. proprietarios de engenhos.

Vendem-se taixas de ferro coado, moendas de canna para agoa, ou animaes, rodas dentadas, crivos, boccas de fornalha, e mais objectos necessarios para engenho, por preço commodo: na fundição de ferro de M.c Callum & C., na rua do Brum no Recife, ns. 6 e 8.

--Na praça da Independencia, loja de miudezas, n. 39, vendem-se luvas de pellica, sem dedos, para senhora; ditas para homem; e ditas de ceda de todas as côres, tanto de homem com de senhora.

-- Vende-se assoalho e forro de louro, mais em conta do que em outra qualquer parte: passando a ribeira, no armazem de João Serrador, n. 23.

-- Vende-se um cordão grosso de ouro de lei, com tres voltas, e um relogio tambem de ouro: na rua do Rozario larga, n. 29.

-- Na pracinha do Livramento, loja de fazendas, n. 46, de Magalhães & Irmão, ha para vender uma porção de chapéos de massa, muito bons em qualidade, a 1$800 rs cada um.

RAPE' PRINCIPE do Rio-de-Janeiro.

Sempre acharáõ os tomantes nas casas abaixo designadas este superior rapé principe do Rio-de-Janeiro, em libras e meias ditas, e sempre fresco. Torna-se recommendavel, tanto pelo aroma agradavel e facilidade, com que destila, como por não seccar nem ferir o nariz, conservando-se sempre fresco na caixa. Deposito, na rua do Trapiche, n. 34, escriptorio de Novaes & Companhia; rua da Cadeia do Recife, lojas de miudezas dos Srs. J. J. de C. Moraes, J. C. F. Soares Junior, Pontes & Mello, Guedes & Mello, A. F. Pinto & Companhia, e de fazendas de J. da C. Magalhães e Cunha & Amorim; rua do Crespo, Henrique & Companhia e Antonio Domingues Ferreira; rua do Queimado, loja de ferragens, de Campos & Almeida, de miudezas, de J. M. da Cruz & Companhia, Codeéra & Guimarães; rua do Livramento, loja de fazendas, de F. C. de Albuquerque; rua do Rozario, loja de miudezas, de Victorino de C. Moura, e venda de J. M. Rodrigues Valença; praça da Independencia, loja de C. G. Brockemfeld; esquina da rua do Cabugá, e lojas de F. J. Duarte e J. J. da Costa; Aterro-da-Boa-Vista, Caetano L. Ferreira, T. P. de M. Estima e A. A. de Castro & Companhia; praça, loja de cera, de M. F. Rodrigues; rua do Rozario, venda n. 43.

--Vende-se uma manta, bride, picadeira, cilha de lãa, pente de ferro, escova, formão, macete, canudo para clisteis; tudo para cavallo, e em bom estado, por 4$ rs.; um candieiro de estudante, em bom estado, por 2$000 rs.: na rua das Larangeiras, n. 2.

-- Vendem-se duas pretas, sendo uma crioula, e ambas muito moças e de bonitas figuras: na rua de S.-Rita, n. 91.

-- Vende-se uma porção de velas de carnauba, por atacado, ou a retalho; na rua das Cinco-Pontas, confronte a matriz de S.-José, n. 154.

=Vende-se um moleque, de 12 a 14 annos: na rua da Cruz, n. 62.

Casa da Fé,

na rua estreita do Rozario, n. 6.

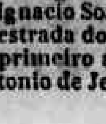
Continuão-se a vender na casa acima as cautelas da loteria da matriz da cidade da Victoria, cujas rodas correm a 21 do corrente mez: os preços são os do costume.

Cera do Rio-de-Janeiro.

vendem-se na loja de ferragens, n. 44, da rua da Cadeia do Recife, velas de cera, de libra e meia até 16 em libra, da melhor qualidade, por ser fabricada pelo melhor fabricante, que ha na côrte, por preço muito commodo; assim como bogias de 5 e 6 em libra a, da mesma qualidade.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua da Calçada-Alta; um sitio no lugar do Giquiá, com duas casas de taipa, uma dellas com venda, arvoredos, baixa para capim, e muito boa agoa; 2 cavallos, um rodado e outro melado, que servem para carro, por serem já ensinados; na rua das Larangeiras, n. 18.

-- Vende-se um violão de chaves, quasi novo, com excellentes vozes, por preço commodo; na rua da Cadeia-Velha, loja n. 33.



Vende-se uma morada de casa de sobrado de um só andar, com sotão, quintal e cacimba, varanda de ferro, sito na rua Direita, n. 56; na qual tem uma pequena parte um orphão; e faz-se todo o negocio, ainda mesmo a prazo, e volta em alguma casa terrea, ou escravos: a tratar com José Ignacio Soares de Macedo, em seu sitio Divertido, na estrada do Manguinho, ou na rua dos Quarteis, no primeiro andar por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus.

— Vendem-se Memorias economicas da academia real de Lisboa, 5 v.; Elementos de geometria, por Euclides, um v.; Methodo facil de escripturar os livros, um v.; um Guarda-Livros moderno, 3 v.; obras do Marquez do Pombal, 4 v.; Recreação philosophica, 10 v.; Cartas do papa Ganganele, 6 v.; Codigo commercial, um v.; Historia completa da inquisição da Italia, Hespanha e Portugal, ornada com 8 estampas, um v.; ortographia de Madureira, um v.; o Cidadão luzitano, um v.: no pateo do Paraizo, n. 24.

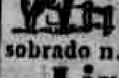
= Vendem-se sophás de angico; cadeiras de dito; bancas de meio de sala, a 25$000 rs. cada uma, jogos de bancas de columnas, a 25$ rs.; marquezas de angico, as melhores que apparecem, a 25$ rs.; commodas de amarello; meias ditas de dito; meias ditas de angico; camas de angico; cadeiras para senhora; ditas para meninas se assentarem a mesa; toucadores de jacarandá; banquinhas de quatro pés, de condurú; tudo dos melhores moldes, e por preço mais barato, que póde ser: uma preta, de 30 annos, pouco mais ou menos, e da qual, a vista do comprador, se dirão as habilidades: na rua da Camboa-Carmo, n. 8.

— Vende-se uma venda com poucos fundos, na rua do Collegio, n. 17: a tratar na rua do Crespo, loja n. 3.

-- Vendem-se 4 lindos moleques, de 14 a 18 annos; 2 ditos, de 7 a 11 annos; um pardo optimo para pagem, de 17 annos; 2 pretos, sendo um carreiro e o outro canoeiro; duas pretas, de 18 annos, com algumas habilidades; uma dita, de 25 annos, com um filho mulatinho, de 2 annos, a preta cozinha o diario de uma casa, engomma bem, cose chão e lava; duas pardas, de 15 a 25 annos, com algumas habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

= Vende-se sal, a bordo do hiate *Espadarte*, fundeado defronte do trapiche novo: a tratar a bordo do mesmo hiate, ou na rua do Torres, n. 14.

— Vende-se magnifica cera em velas do Rio-de-Janeiro, sortimento completo, de 1 até 16 em libra, e tambem bogias de 4, 5 e 6 em libra, em caixas e as libras, a vontade do comprador; colla da Bahia, superior, por preço commodo; na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 110.



Vende-se um cavallo ruço, grande, castrado, bom carregador, que serve para sella, e tambem he de carro; na rua da Gloria, sobrado n. 59.

Livraria da esquina do Collegio.

Novo Ministro dos enfermos, ou methodo pratico de administrar os Sacramentos aos enfermos, e assistir aos moribundos, 1 v. em oitavo, de 360 paginas, por 3$000 rs.; Methodo de ajudar os moribundos, recopilado de varios autores, 1 v. de 300 paginas, por 3$000 rs.; o Christão enfermo e moribundo, conformando-se a Jesus-Christo nas differentes circumstancias da sua paixão e morte, 1 v. de 216 paginas, por 2$000 rs.

-- Vende-se uma escrava de nação Angola, de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa e lava de varrella, por preço commodo; na rua Direita, n. 18.

-- Vende-se uma casa terrea, sita na rua da praia do Caldeireiro, n. 5: a tratar na mesma casa.

-- Na rua Nova, loja n. 58, continuão-se a vender, por barato preço, sapatões e sapatos para homem, e de couro, marroquim e couro de lustro, para senhora.

-- Vende-se um mulatinho, de 16 annos; um dito, de 13 annos; dous ditos, de 20 a 22 annos, com bonita figura; um moleque de nação, de 18 annos; 3 escravos de serviço de campo; uma negrinha, de 13 annos; 6 escravos moços, com bonitas figuras e com varias habilidades: na rua Direita, n. 3.

= Vende-se uma preta muito moça, sem vicios nem achaques, que engomma, lava, cozinha, faz doces e cose alguma cousa; na rua da Palma, sobrado novo da esquina, logo ao sahir do Pocinho, das 8 horas da manhãa em diante.

Os vigesimos

da loteria do monte-pio do Rio, no Recife, casa de cambio do Vieira na rua da Cadeia, n. 24.

CHITAS FINISSIMAS, A 160 RS. O COVADO.

A primeira loja do Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, acaba de receber lindas chitas, magnificas em panno, e de um gosto exquisito, por serem todas guarnecidas de uma tarja, que finge bico preto: pelo preço acima dito.

-- Vende-se uma terrina, uma cafeteira azul, duas garrafas lapidadas, dous pratos cobertos, dous copos para agoa, 3 pratos grandes travessos, duas manteigueiras azues, uma leiteira azul, 3 pratos azues para fatias; tudo por 16$ rs.: na rua das Larangeiras, n. 2.

= Vendem-se barricas e meias ditas com farinha gallega, muito superior; barricas e meias ditas com cal virgem de Lisboa; barricas com potassa branca e preta; fechaduras para porta de armazem; peneiras de arame; rodas de arcos para barricas; bichas de Hamburgo: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, armazem n. 9.

Tresse, fabricante de orgãos e realejos, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21,

avisa ao publico, que elle continúa seu officio; faz orgãos para igreja, de todos os tamanhos, com trombeta; realejos com tambor e campanhia, contendo quadrilhas para dançar: as pessoas que o honrarem em visitar, acharáõ, entre outras obras já promptas, um orgão para igreja, (que sendo ouvido não tem apparecido aqui) a duas finas, a clavier e chave de realejo, para falta de organista ou por falta de saber toca-lo, então se toca com a chave (como se fosse um realejo) obtendo a mesma voz, contendo nos cylindros a missa, ou qualquer musica para igreja, e os hymnos para todas as festas e dias santos do anno, reunidos na mesma obra; dito orgão, forte piano tambem já prompto. Concerta os ditos instrumentos e põe marchas novas; concerta pianos e qualquer instrumento de musica, concernente ao seu officio.

-- Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos: dentifico, que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro, que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros 1.° e 2.°: orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma, que possa prejudicar: remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores venereas antigas, e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero nos partos naturaes, em que não se precisa das manobras scientificas da arte; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas; dito para curar bôbas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui; dito oximel de ferro, muito util nas chloroses, vulgarmente chamadas frialdades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes; capsolas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba; ditas de oleo de recinos purificado; ditas de cubebas em pó fino; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de ruibardo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsola; algaleas, velinhas elasticas; pilulas de sal de cabacinho; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curão a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de não deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos, em que se deita sangue pela bocca: o preço de todos estes remedios he mui rasoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

Vendem-se lenços de seda da India, a 1$440 rs. ; riscadinhos francezes, de bonitos padrões, para vestidos de senhora, de cores finas, a 240 rs. o covado ; cortes de cassa-chitas, de ricos padrões e de cores muito fixas, com 7 varas, a 3$ rs. o corte ; chitas largas francezas, padrões muito modernos e de tintas muito finas, a 320 rs. o covado; cortes de meias casimiras, de superiores padrões e de uma duração superior a casimira, a 2$400 rs. o corte ; ricos chales de lãa e seda, muito modernos, a 3$, 3$500 e 4$000 rs. ; cassas finas, o mais rico possivel, de cores fixas e de ricos padrões, a 5$200 rs. o corte, panno preto e de todas as cores e qualidades ; bretanha e esguião de puro linho; chales e mantas de seda e crepe ; assim como um completo sortimento de fazendas finas ; tudo por preço tão em conta, que he impossivel a vista da fazenda o comprador deixar de comprar : na rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella, loja n. 29.

Potassa branca,

da mais superior qualidade, em barricas pequenas, e desembarcada no dia 30 de agosto proximo passado, vende-se por preço commodo : em casa de L. G. Ferreira & C.

Na loja da esquina da rua do Collegio, n. 5, de Guimarães Serafim & C.,

vende-se, além de um bonito sortimento de fazendas, por preços bastante moderados, as seguintes :

Cortes de novas casimiras francezas, a	4$000
Ditas ditas melhores, a	5$000
Ditas pretas francezas, o covado, a	3$000
Pannos, pretos, azues, verdes e de outras cores differentes, desde 2$400 rs. o covado a	12$000
Cortes de calças de pelle do diabo, a	1$440
Chales de lãa e seda, grandes, a	2$560
Lenços de cambraia, guarnecidos a bico, a	$640
Lindezas para vestidos, o covado, a	$240
Escocezes de lãa e algodão, com xadrez fingindo seda, o covado, a	$320
Cortes de lãa e seda para vestidos, a	7$000
Chita-cassas, o corte, a	2$240
Cortes de colletes de fustão francez, a	1$000
Lenços finos para gravata, a	$400

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo ; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos : na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Voltarete.

Na esquina da rua do Collegio, loja n. 5, de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se cartas francezas, finas, entre-finas e ordinarias ; ditas portuguezas ; todas por preço mais barato, do que em outra qualquer parte.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos ; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

— Vende-se a armação de uma loja, feita ao gosto moderno, e quasi toda envidraçada, por commodo preço : a tratar com Thomaz, marceneiro, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

Superior farelo.

Farelo de Trieste, em barricas de 3 arrobas ; o qual se recommenda como o mais nutritivo de quantos aqui se importão, e por isso o mais proprio para melhor engordar os cavallos : vende-se no primeiro armazem do caes da Alfandega, indo do arco, ou em casa de J. J. Tasso Junior.

= Vende-se uma preta de nação, moça, optima cozinheira, lavadeira de sabão, e quitandeira, e que tem boa figura : na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, se dirá com quem se deve tratar.

= O corretor Oliveira tem para vender cobre em folha e pregos de dito para forros de navios : os pretendentes dirijão-se ao mesmo, ou aos Senhores Mesquita & Dutra.

—Na rua do Crespo, loja nova, n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se ricos chapeos de seda, para senhora, chegados ultimamente de França, e que são muito proprios para o tempo de festa, tanto por serem de bom gosto, como pelo diminuto preço, por que se vendem.

— Vendem-se livros em branco com capa de panno, feitos em Hamburgo ; na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

= Vende-se marmelada em latas ; caixinhas de massas finas de differentes qualidades ; cera de carnauba, tanto em porções como a retalho ; uma canoa de carreira, em muito bom uso, por preço commodo : na rua da Cadeia-Velha, n. 2.

--Vende-se potassa da Russia, pelo muito modico preço de 160 rs. a libra ; cal virgem de Lisboa, chegada no ultimo navio : no armazem da rua do Trapiche n. 17.

Rapé de Lisboa.

Vende-se este excellente rapé na rua larga do Rozario, n. 24 ; afiança-se ser o mais moderno e da melhor qualidade possivel.

— Vende-se um molecote crioulo, de 18 annos, de bonita figura, meio official de marceneiro ; um lindo mulatinho, de 9 annos, proprio para officio ; uma parda, de 24 annos, de boa figura, com varias habilidades ; um escravo de Angola, de 26 annos, proprio para o serviço de campo : na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Vendem-se sellins inglezes, elasticos, lisos e bordados, para montaria de homem e senhora : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

— Vende-se um escravo, bom para todo o serviço, tanto de sitio como de padaria, por preço commodo : na rua do Crespo, loja n. 15.

-- Vende-se, ou troca-se por um papagaio fallador, um casal de rolas brancas com um filho ; no largo das Cinco-Pontas, padaria n. 154.

--Vendem-se varios escravos moços, de bonitas figuras, com habilidades ; uma preta parida de dous mezes ; na rua Nova, n. 21, segundo andar.

--Vende-se cal virgem em pedra, nova, chegada de Lisboa, pela escuna *Feliz-União* ; na rua de Apollo, n. 34, armazem de Mendes & Terrozo.

-- Vendem-se telhas, madeiras servidas e mais materiaes das obras, que se vão demolir no quintal do sobrado n. 59 da rua da Gloria.

-- Vende-se um preto, de 20 annos, sem vicios nem achaques, com algumas habilidades ; um preta moça, sem vicios nem achaques, e que he boa quitandeira, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 46, loja de chapeos.

-- Vende-se superior carne do sertão, por preço commodo : na rua do Rangel, n. 11.

— Vendem-se 4 portas de costadinho de vinhatico amarello, pelo novo plano da camara ; uma varanda de ferro, como 19 palmos de frente : na rua Nova, venda n. 65.

-- Vendem-se duas toalhas e duas saias, abertas de bonito lavarinto ; novamente acabadas da agulha, por preço commodo : na rua do Queimado, n. 57.

-- Vende-se cera de carnauba, muito superior, a 6$400 rs. em retalho, e 6$000 rs. em porção ; uma casa terrea com commodos para padaria, por ter forno, na travessa da rua de S.-Bento em Olinda, que desce para aljube, n. 34 : a tratar na rua da Cuz, no Recife, n. 48.

Na rua do Crespo, loja n. 14, de José Francisco Dias,

vendem-se as seguintes fazendas abaixo declaradas :

Indianuas de novos padrões, pelo barato preço, cada corte de	2$000
Dita em covados	$220
Riscados francezes, muito largos, e de quadros, o covado a	$240
Cortes de chitas com listras imitando velludo, a	3$000
Ditos de cassa ondeadas, de bonitos padrões, a	4$000
Ditos de outros gostos, a	3$200
Cassa-chitas de côres fixas, a vara a	$320
Cambraia transparente, com listras avelludadas, a vara a	$560
Ditas em cortes, de novos padrões, a	3$000
Chales de lãa e seda, de bonitos gostos, a	6$000
Fazenda de quadros, muito encorpada, para calças, de côres fixas, pelo barato preço, cada covado, de	$320
Merinó muito largo, pelo diminuto preço, cada covado, de	1$400
Superiores chales de cores, de muita duração, a	2$560
Ditos de lãa, de novos padrões, a	1$600
Algodão trançado, muito encorpado, de côr altvadia, propria para roupa de escravos, o covado a	$220
Cassa lisa inferior, muito larga, a vara a	$240

E outras muitas fazendas, que se venderáõ por preços muito rasoaveis, e das quaes se daráõ as amostras, trazendo-se o competente penhor.

-- Vende-se um preto de nação, de 26 annos, pouco mais ou menos, bom canoeiro, de bonita figura, sem vicios nem achaques ; na rua da Concordia, passando a pontezinha a direita, segunda casa terrea.

-- Vende-se por precisão, duas escravas, de 18 a 20 annos, com boas habilidades : na rua de Hortas, n. 84.

— Vende-se uma loja de miudezas, sita na pracinha do Livramento, com poucos fundos, a dinheiro, ou a prazo ; na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1.

Farelo de arroz, em barricas, de 4 a 5 arrobas cada barrica, a 3$500 rs., muito preferivel ao farelo de trigo; o qual tambem serve para engordar criação: no armazem do Bacelar, defronte da escadinha, e no do Braguez, junto ao arco da Conceição.

= Vende-se um guarda-roupa, em bom uso ; um lavatorio, tambem em bom uso, com seu competente jarro e bacia : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 78.

= Vende-se um grande sitio, com casa de sobrado, dentro da cidade, por preço muito commodo ; no qual se podem fazer uns poucos de sitios, ou abrir ruas para se edificar : a tratar com N. Gadault, no seu sitio no Manguinho.

O incontestavelmente barateiro da rua do Crespo, loja n. 3, ao pé do arco de S.-Antonio, vende :

Chitas de soffriveis pannos, lindos padrões, o covado a	140, 160, 180 e 200
Ditas muito finas, algumas francezas, ricos desenhos, o covado a.	240 e 280
Madapolão, excellentes qualidades, a vara	160, 180 e 200
Dito muito fino, a vara.	240
Algodãozinho, excellentes qualidades, soffrivel largura, a vara	160
Lenços de cambraia arrendados para senhora a.	400
Ditos de cassa misturados com seda para gravatas, a.	400
Ditos ditos para metade, a.	200
Ditos de setim lavrado, a.	2,240
Cassas suissas com vara de largura, o covado a	320
Lindeza fingindo muito bem seda, o covado a	240
Cortes de pelle do diabo e gambreões de tres covados e meio, a.	1,440
Ditos de brins francezes de lindos padrões com duas varas e uma quarta, a.	2,240
Ditos de casimiras, padrões novos, com tres covados e meio, a.	1,800
Chales de lãa e escocezes fingindo merinó, a.	2,000
Ditos de cambraja bordados, a.	1,000
Panno fino verde escuro o covado, a.	2,000
Ditos côr de vinho e azul escuro muito finos o covado, a.	4,000
Chitas saraças de lindas ramagens, o covado a.	200
Pecinhas de cambraia lisa muito finas, com seis varas e meia, a.	3,400
Riscadinhos franceses, lindissimos padrões, o covado, a.	240

N. B. dão-se as amostras deixando penhor.

— João José de Carvalho Moraes, agente, nesta provincia, do contrato do tabaco rapé princeza, de Portugal, faz publico, que se acha a venda o mesmo rapé, chegado pelo ultimo navio de Lisboa, em porção e a retalho, pelo preço marcado pelos contratadores, de 3$600 rs. cada bote, a dinheiro a vista : na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 51; tambem se vendem as oitavas a 40 réis

-- Vendem-se, por preço muitissimo commodo, os seguintes trastes, em muito bom uso : uma mesa redonda, de meio de sala, um par de banquinhas de angico ; uma mesa de jacarandá ; um sophá de angico ; uma cama com enxergões e colchões ; dous pares de mangas de vidro pequenas ; um dito de lanternas ; uma mesa de jantar, com apparadores ; uma mesa de engommar ; uma cama de vento, com armação ; um lavatorio, com a sua competente bacia e jarro; duas banquinhas, com gavetas ; um excellente banheiro ; e outros muitos arranjos domesticos. Os pretendentes dirijão-se a esta typographia, onde teráõ as informações do dono, que em breve deseja retirar-se para fóra da provincia ; rasão, por que se desfas daquillo, que caro lhe custou, e que tão barato pretende vender.

Na rua do Crespo, loja nova n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se brim de puro linho, de quadros e listras de côres, e que são muito proprios para a festa, pelo baratissimo preço de 720 rs. cada vara ; ricos cortes de casimiras elasticas, para calças, a 6$ e 8$000 rs. cada corte ; alpaca preta, a 800 e 1$600 rs. o covado ; pannos finos, preto e de côres, por barato preço ; cortes de collete de velludo, setim e gorgurão ; tudo por preço barato ; assim como um rico sortimento de lenços de seda para gravatas, muito proprios para a festa.

=Vende-se um optimo escravo pardo, para o serviço de campo : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 20.

= Vende-se cal virgem, em meias barricas, chegada proximamente, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte ; na rua da Moeda, armazem n. 15.

– Vende-se farinha de trigo da marca SSSF, de raminho ; no caes da Alfandega, armazem do Bacelar, a tratar com Manoel da Silva Santos.

=Vendem-se superiores charutos de regalia, chegados no vapor *Imperador*, por preço commodo ; na rua do Trapiche, n. 34, terceiro andar.

-- Vende-se uma canoa aberta, de carreira, por preço commodo ; para ver no Forte-do-Matto, estaleiro do Jacintho, e para ajustar na rua da Moeda, casa defronte da de n. 9.

-- Vende-se semente de alface, muito nova e de qualidade branca e preta ; na venda da esquina do largo da Boa-Vista, n. 88.

Na rua de Apollo, armazem n. 18.

vende-se potassa da Russia, nova, da fabrica nacional do Rio-de-Janeiro. Esta potassa he muito forte e superior a estrangeira, que tem vindo, e já tem sido experimentada por diversos Srs. de engenho, que assim o affirmão. Cal virgem de Lisboa, a preço muito baixo.

Commodidades para a festa.

Ha novamente chegado ao mercado um grande sortimento dos bem procurados chapéos de Chile: seu bem manufacturado tecido, igualdade e alvura da palha, os tornão assaz recommendados aos amadores, tanto mais sendo seus preços mais commodos do que em parte alguma. Vendem-se nas seguintes lojas : rua do Queimado, loja de miudezas, n. 16 ; na rua do Crespo, loja, n. 3 ; na da esquina da rua da Cadeia-de-Santo-Antonio, n. 1; e na praça da Independencia, fabrica de chapéos, n. 7.

-- Vendem-se 8 escravos moços, bons para todo o trabalho de campo ; 3 moleques, de 16 annos ; um preto velho, muito forte, por 220$000 rs., bom para trabalhar e botar sentido a um sitio ; 6 escravas moças ; duas ditas, que cozinhão, cosem, engommão e lavão roupa ; uma negrinha, de 14 annos, recolhida, com bons principios de habilidades ; uma parda, de 20 annos, de bonita figura : na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

Na rua do Crespo loja nova, n. 12, de José Joaquim da Silva Maia,

vende-se um restante dos bem acreditados cortes de indianas para vestidos de senhora, pelo barato preço de 2$800 rs cada um ; cortes da fazenda victoria, a 3$600 rs. cada um ; ricas cambraias com listras de seda, a 6$000 rs. cada corte ; ditos de gosto chines, a 5$000 rs. cada um corte ; cassas chitas para vestidos, a 2$800 e 3$500 cada corte ; cambraias de quadros de côres escuras, para vestidos, a 3$500 rs. cada corte ; calcinhas para meninas de escola a 400 rs. cada um par ; meias finas para meninos, de differentes tamanhos ; e outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preço barato, assim como um resto das ricas e baratas lanternas com castiçaes de finissima casquinha, e que se vendem por 9, 10 e 12 mil réis cada par.

Rapé princeza Novo-Lisboa

a 1$000 rs. a libra.

De todos os rapés, que a industria brasileira tem até hoje fabricado, nenhum imita melhor o verdadeiro rapé princeza portuguez, do que o intitulado RAPÉ PRINCEZA NOVO LISBOA, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo tão perfeita a sua semelhança, que os mais veteranos tabaquistas o tomão pelo genuino rapé princeza de Lisboa.

O deposito deste excellente rapé, he no armazem de Alves Vianna, rua da Senzalla-Velha, n. 110; e tambem se vende nos tres bairros da cidade : no do Recife, em casa dos Srs. José Dias da Silva e Pontes & Sampaio, lojas de ferragens, rua da Cadeia-Velha ; no de S.-Antonio, em casa dos Srs. Antonio Domingos Ferreira, rua do Crespo, n. 11 ; Joaquim José Lody, loja de miudezas, rua larga do Rosario ; José Joaquim da Costa, loja de miudezas, na rua do Cabugá ; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de miudezas dos Srs. Antonio Ayres de Castro & Companhia, Antonio da Silva Guimarães e Thomaz Pereira de Mattos Estima.

— Vendem-se espadas prateadas para officiaes de guarda nacional : na rua Nova, n. 16.

= Vende-se um terreno nas terras, que forão do engenho da Torre, muito perto do rio, por ficar na estrada, que vem da Passagem-de-S.-Anna, com 300 palmos de frente e 600 ditos de fundo, com muitos pés de cajueiros, e em esquina da outra estrada, que vem da Ponte-de-Uchôa, pelo preço mais commodo possivel de 2$000 rs. o palmo : na travessa da rua da Concordia, n. 5.

— Vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com boa casa de vivenda, de pedra e cal, cacimba de agoa de beber, e estribaria : a tratar com Joaquim de Oliveira e Souza, junto ao mesmo sitio.

Cal virgem.

Vendem-se ancoras e barricas com cal virgem, de Lisboa, chegada ultimamente, por preço mais barato do que em outra qualquer parte ; na rua da Cadeia, loja n. 5o.

— Na loja n. 10, da rua do Crespo, vendem-se peças de hollanda preta, com 40 covados, a 2$000 rs.

Attenção !

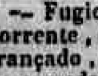
Na rua da Cadeia, loja n. 5o, de Cunha & Amorim, ainda resta para vender uma pequena porção do formidavel rapé de Lisboa, já bem conhecido dos freguezes, pelo baratissimo preço de 3$000 rs. cada bote ; dito de Paulo Cordeiro, do Rio-de-Janeiro, que muito imita ao de Lisboa, por 1$400 rs. o bote. Tambem ha para vender rapé de Lisboa, do ultimo chegado, por 3$600 rs o bote ; e garante-se a boa qualidade de todos.

AGOA DO JAPÃO.

He chegada uma grande porção desta tão preciosa como util agoa ; pois, vendo seu autor, o doutor Mornay & Companhia, a grande extracção e immensos effeitos, que tem produzido, não póde deixar de continuar. Esta agoa serve para limpar a cabeça e amaciar o cabello; evita impigens, pannos e espinhas ; aclareia o rosto, amacia a pelle do rosto; e se póde servir della para evitar dores no rosto, quando se fas a barba, o que muitos já teem experimentado, e por isso continuão a fazer uso della. Vende-se unicamente, na praça da Independencia, lojas ns. 13 e 15, a 1$000 rs. ; assim como outras muitas perfumarias e calçados.

— No botiquim da Cova-da-Onça, na rua larga do Rozario, n. 34, continuão-se a vender bichas de Lisboa, de superior qualidade, por preço commodo.

= Vendem-se 10 traves de qualidade, sendo de 38 a 44 palmos de comprimento : na rua da Praia de S.-Rita, serraria n. 25.



Vendem-se dous carrinhos quasi novos, sendo um de duas rodas e o outro de 4 ditas ; este serve para um ou dous cavallos, por ter lança de sobresalante; todos por preço muito commodo : a tratar com João Ignacio do Rego, na esquina da rua do Livramento, sobrado de um andar.

-- Vende-se arroz branco superior, por preço commodo ; na rua da Praia, venda n. 46.

=Vende-se uma bonita escrava, alta, bem parecida, de 24 annos, que engomma, cose, he muito fiel e não tem vicios, o que se afiança : um preto mestre trabalhador de enxada, que ganha na rua e paga certo 560 rs. diariamente ; 3 canoas, sendo duas abertas de carregar familia, novas, bem arranjadas e pintadas a oleo, e uma pequena de um só páo : na rua estreita do Rosario, botica n. 10.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, das 6 para as 8 horas da noite do dia 8 do corrente, o cabra Francisco ; levou calças de algodão trançado, camisa de chita ; tem o rosto comprido, barba serrada ; tem no hombro direito um osso sahido para fóra. Este escravo he casado, e he remettido pelo capitão Manoel José Fernandes, do Assú ; levou tambem uma rede. Roga-se aos capitães de campo e todas as autoridades de o pegarem e levarem a rua da Cadeia, loja de ferragens, de João José de Carvalho Moraes, que recompensará.

= Da villa de Quexeramobim, provincia do Ceará, fugirão os tres escravos seguintes : Eufrazio, pardo, de 36 annos, de boa estatura, cabeça e cara redondas, dentes alvos, beiços grossos, sobrancelhas grandes e largas; tem no rosto um signal de um carbunculo, cabello quasi solto ; anda muito apressado ; he sapateiro, e tambem trabalha de carpina : Miguel, pardo, irmão do acima dito, de 19 annos, bem alvo, pernas compridas, pés grandes, secco do corpo, rosto regular, de bonita figura, trabalha de sapateiro : João, cabra acaboclado, de 29 annos, corpolento, cabello cacheado, bem empernado, cara larga, beiços grossos, dentes alvos ; he muito esperto ; tem um signal nos peitos, de um talho, que lhe derão, entende muito do negocio de gado. Quem os pegar leve a dita villa, a entregar a seu senhor, José Corrêia de Barros, ou Jacintho José de Souza Pimentel, que será generosamente recompensado ; e sendo perto desta praça, a Manoel Joaquim Gomes.

— Fugio, na noite do dia 5 do corrente, um preto, de nome Francisco ; representa ter 38 a 40 annos, pouco mais ou menos, alto, grosso do corpo, dentes alvos, carreca na frente da cabeça ; anda adoentado ; levou camisa e ceroulas de algodão da terra, uma calça de brim cinzento, usada, chapeo de couro já velho, um surrão e uma rede. Este preto já esteve fugido bastante tempo no sertão, por isso falla a moda do sertão. Roga-se as authoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e levarem a rua da Cruz, no Recife, n. 52, que serão bem gratificados.

= Fugio, do engenho Gongaçari, um preto, de nome João Banana, figura ordinaria, crioulo; tem uma cicatriz debaixo do olho esquerdo ; fugio com um ferro no pescoço : quem o pegar, leve ao dito engenho, ou no principio do Aterro-dos-Afogados, sobrado n. 31.

= Fugirão, do engenho Tapicurá, ultimamente os escravos seguintes : Antonio, crioulo, alto, cheio do corpo, pernas e pés grossos, com a cutis enrugada, de calor de figado, do meio da canella até os dedos : Caetano, alto, cheio do corpo, rosto carregado, beiços grossos, tendo (ao ausentar-se) uma ferida em um pé ; levou camisa e ceroulas de algodão da terra : Joanna, da mesma altura, bem parecida, beiços dobrados ; tendo por cima do lombo uns botões procedidos de algumas relhadas, e a mão direita fechada, que pouco abre. Quem os pegar, levem ao dito engenho, ou na rua do Cabugá, n. 16, que será recompensado.

— Fugio, do engenho Matto-Grosso, da freguesia do Cabo, no dia 26 de outubro proximo passado, o escravo João, conhecido por João Marceneiro ; he deste officio e carpina ; representa 30 annos ; tem olhos grandes, testa larga, bocca grande, beiços grossos, bons dentes, pés bem feitos, sem nenhuma barba, falla gaga ; foi seguido até terras do engenho S.-Estevão, onde se verificou da policia daquelle lugar, que dito escravo esteve apoiado alli mesmo por uma preta chamada Delfina e seus irmãos, todos estes escravos são de uma viuva alli assistente ; cuja viuva com ditos seus escravos estão dando principio a mudar-se para as partes das Curcuranas, para onde ha suspeitas, que tenhão mandado o escravo fugido. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o peguem e levem ao dito engenho, ou na casa do Burgos, no Recife, rua Direita, n. 29, que serão recompensados generosamente.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1846.